ESTADO DE RORAIMA
DIÁRIO DA ASSEMBLEIA
Assembleia Legislativa

Boa Vista-RR, 20 DE ABRIL DE 2010 **Editado conforme Resolução nº 041/08** **Edição 849** **Páginas: 20**

MESA DIRETORA

DEPUTADO MECIAS DE JESUS
PRESIDENTE

DEPUTADO FRANCISCO DE SALES GUERRA NETO
1º VICE-PRESIDENTE

DEPUTADO JOSÉ REINALDO
2º VICE-PRESIDENTE

DEPUTADO DAMOSIEL L. DE ALENCAR
3º VICE-PRESIDENTE

DEPUTADA MARÍLIA PINTO
1ª SECRETÁRIA

DEPUTADO REMÍDIO MONAI
2º SECRETÁRIO

DEPUTADO ROSINALDO ADOLFO
3º SECRETÁRIO

DEPUTADO MARCELO CABRAL
4º SECRETÁRIO

DEPUTADO ERCI DE MORAES
CORREGEDOR GERAL

COMISSÕES PERMANENTES

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO FINAL
DEP. RODOLFO BRAGA - PRESIDENTE
DEP. JALSER RENIER – VICE-PRESIDENTE

COMISSÃO DE ADMINISTRAÇÃO, SEGURANÇA E SERVIÇOS PÚBLICOS
DEP. RONALDO TRAJANO - PRESIDENTE
DEP. ERCI DE MORAES - VICE-PRESIDENTE

COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA, DESPORTOS E SAÚDE
DEP. IONILSON SAMPAIO - PRESIDENTE
DEP. ZÉ REINALDO - VICE-PRESIDENTE

COMISSÃO DE ORÇAMENTO, FISCALIZAÇÃO FINANCEIRA, TRIBUTAÇÃO E CONTROLE
DEP. CÉLIO WANDERLEY - PRESIDENTE
DEP. MARCELO CABRAL - VICE-PRESIDENTE

COMISSÃO DE DEFESA DO CONSUMIDOR
DEP. LÚCIA PEIXOTO - PRESIDENTE
DEP. RAUL LIMA - VICE-PRESIDENTE

COMISSÃO DE AGRICULTURA, PECUÁRIA E POLÍTICA RURAL
DEP. CHICÃO DA SILVEIRA - PRESIDENTE
DEP. LEONÍDIO LAIA - VICE-PRESIDENTE

COMISSÃO DE DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS E DAS MINORIAS
DEP. FLAMARION PORTELA - PRESIDENTE
DEP. SARGENTO DAMOSIEL - VICE-PRESIDENTE

COMISSÃO DE ÉTICA PARLAMENTAR
DEP. FLÁVIO CHAVES - PRESIDENTE
DEP. NALDO DA LOTERIA - VICE-PRESIDENTE

COMISSÃO DE TERRAS, COLONIZAÇÃO E ASSUNTOS INDÍGENAS
DEP. AURELINA MEDEIROS - PRESIDENTE
DEP. IONILSON SAMPAIO - VICE-PRESIDENTE

COMISSÃO DE INDÚSTRIA, COMÉRCIO E TURISMO
DEP. IVO SOM - PRESIDENTE
DEP. CHICO GUERRA - VICE-PRESIDENTE

COMISSÃO DE VIAÇÃO, TRANSPORTES E OBRAS
DEP. TIÃO PORTELLA - PRESIDENTE
DEP. RONALDO TRAJANO - VICE-PRESIDENTE

COMISSÃO DE DEFESA DOS DIREITOS DA FAMÍLIA, DA MULHER, DA CRIANÇA, DO AOLESCENTE E DO IDOSO E DE AÇÃO SOCIAL
DEP. MARÍLIA PINTO - PRESIDENTE
DEP. SOCORRO SIMÕES - VICE-PRESIDENTE

COMISSÃO DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
DEP. ERCI DE MORAES - PRESIDENTE
DEP. CHICÃO DA SILVEIRA - VICE-PRESIDENTE

COMISSÃO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA, RELAÇÕES FRONTEIRIÇAS E MERCOSUL
DEP. LEONÍDIO LAIA - PRESIDENTE
DEP. REMÍDIO MONAI - VICE-PRESIDENTE

ATOS ADMINISTRATIVOS

DA PRESIDÊNCIA: EXTRATOS DE CONTRATOS

DESPACHO
PROCESSO Nº 000024/ALE/2010
EDITORA ZÊNITE,
SECRETARIA ADMINISTRATIVA
ASSUNTO: INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO

Reconheço a Inexigibilidade de Licitação, referente às despesas com renovação dos produtos e serviços na área de licitações e contratos administrativos (ILC), em favor da EDITORA ZÊNITE, CNPJ 86.781.069/0001-15, no valor de R$ 2.900,00 (dois mil e novecentos reais), conforme consta no processo em epígrafe, com fundamento no disposto do Art. 25, inciso II, da Lei nº 8.666/93, e alterações posteriores. Sendo assim, em atendimento o que dispõe o Art. 26 do referido diploma legal, submeto o assunto a elevada consideração do Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembléia Legislativa do Estado de Roraima.

Boa Vista-RR, 19 de abril de 2010.

Niclemar M. Coutinho
Secretária Administrativa

Ratifico o despacho retro, nos termos do Art. 26, referente à Inexigibilidade de Licitação, para cobrir despesas com renovação dos produtos e serviços na área de licitações e contratos administrativos (ILC), de que trata o presente Processo.

Determino que se publiquem no Diário Oficial da Assembléia Legislativa, de conformidade, com a exigência contida no mesmo Art. 26 da lei supramencionada, no prazo de 05 (cinco) dias, o presente despacho. Boa Vista-RR, 19 de abril de 2010.

Antonio Mecias Pereira de Jesus
Presidente

EXTRATO DO CONTRATO

PROCESSO N.º: 121/ALE/2009
OBJETO: **MANUTENÇÃO CORRETIVA E PREVENTIVA DO SISTEMA DE VIGILÂNCIA/SEGURANÇA DOS PÉRDIOS DA ALE.**
MODALIDADE**: CARTA CONVITE Nº002/ALE/2010**
CONTRATANTE: **ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA**
CNPJ: **34 808 220/0001-68**
CONTRATADO: **MENDONÇA E CIA LTDA**
CNPJ: **05 624 684/0001-16**
DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA: **01001.01031012.011/339039/001**
FUNDAMENTAÇÃO LEGAL: **Lei 8.666/93 e suas alterações posteriores**
DATA DA ASSINATURA: **31/03/2010**
VIGÊNCIA: **EXERCÍCIO DE 2010**
RESPONSÁVEL PELA CONTRATANTE: **ANTONIO MECIAS PEREIRA DE JESUS**

RESPONSÁVEL PELA CONTRATADA: **ANTONIO MENDONÇA DE OLIVEIRA**

Boa Vista-RR, 08 de abril de 2010

Niura Cardoso de Souza

GMPSEG

EXTRATO DO CONTRATO

PROCESSO N.º: 108/ALE/2009

OBJETO: **SERVIÇOS DE DISTRIBUIÇÃO E VEICULAÇÃO DE PUBLICIDADE (AUDIO E VIDEO) AOS VEÍCULOS DE COMUNICAÇÃO (RADIO E TV) NA CAPITAL E INTERIOR DO ESTADO.**

MODALIDADE**: CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº001/ALE/2010**

CONTRATANTE: **ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA**

CNPJ: **34 808 220/0001-68**

CONTRATADO: **BUMERAMG PROPAGANDA E PUBLICIDADE LTDA – EPP**

CNPJ: **08 067 356/0001-54**

DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA: **01001.01031012.011/339039/001**

FUNDAMENTAÇÃO LEGAL: **Lei 8.666/93 e suas alterações posteriores**

DATA DA ASSINATURA: **05/04/2010**

VIGÊNCIA: **EXERCÍCIO DE 2010**

RESPONSÁVEL PELA CONTRATANTE: **FRANCISCO DE SALES GUERRA NETO**

RESPONSÁVEL PELA CONTRATADA: **RENATO ANDRADE QUEIROZ**

Boa Vista-RR, 08 de abril de 2010

Niura Cardoso de Souza

GMPSEG

EXTRATO DO CONTRATO

PROCESSO N.º: 102/ALE/2009

OBJETO: **SERVIÇOS DE HOSPEDAGEM**

MODALIDADE**: CREDENCIAMENTO Nº001/ALE/2010**

CONTRATANTE: **ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA**

CNPJ: **34 808 220/0001-68**

CONTRATADO: **AIPANA PLAZA HOTEL LTDA**

CNPJ: **01 271 789/0001-88**

DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA: **01001.01031012.011/339039/001**

FUNDAMENTAÇÃO LEGAL: **Art. 25, Caput da Lei 8.666/93 e suas alterações posteriores**

DATA DA ASSINATURA: **05/04/2010**

VIGÊNCIA: **EXERCÍCIO DE 2010**

RESPONSÁVEL PELA CONTRATANTE: **FRANCISCO DE SALES GUERRA NETO**

RESPONSÁVEL PELA CONTRATADA: **ATARIKY COUTINHO REIS**

Boa Vista-RR, 08 de abril de 2010

Niura Cardoso de Souza

GMPSEG

RESOLUÇÕES DE AFASTAMENTO E SUPRIMENTOS DE FUNDOS

R E S O L U Ç Ã O Nº 399/2010

A Mesa Diretora da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima, no uso de suas atribuições regimentais, de conformidade com a Resolução 11/92.

RESOLVE

AUTORIZAR o deslocamento da Excelentíssima Senhora Deputada **MARIA DO PERPÉTUO SOCORRO SANTANA SIMÕES**, para a cidade de Fortaleza-CE, no período de 22.04 a 26.04.2010, aonde a mesma participar do IX Congresso Brasileiro de Estratégias Eleitorais e Marketing Político, com ônus para este Poder.

Casa Paulo VI – Sede Provisória do Poder Legislativo, 19 de abril de 2010.

Deputado ANTONIO MECIAS PEREIRA DE JESUS
Presidente
Deputado REMÍDIO MONAI MONTESSI
2º Secretário
Deputado MARCELO MOTA DE MACEDO
4º Secretário

R E S O L U Ç Ã O Nº 400/2010

A Mesa Diretora da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima, no uso de suas atribuições regimentais, de conformidade com a Resolução 11/92.

RESOLVE

AUTORIZAR o deslocamento do Excelentíssimo Senhor Deputado **FRANCISCO FLAMARION PORTELA**, para a cidade de São Paulo-SP, no período de 23.04 a 30.04.2010, aonde o mesmo estará visitando a Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, com ônus para este Poder.

Casa Paulo VI – Sede Provisória do Poder Legislativo, 19 de abril de 2010.

Deputado ANTONIO MECIAS PEREIRA DE JESUS
Presidente
Deputado REMÍDIO MONAI MONTESSI
2º Secretário
Deputado MARCELO MOTA DE MACEDO
4º Secretário

R E S O L U Ç Ã O Nº 401/2010

A Mesa Diretora da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima, no uso de suas atribuições regimentais, de conformidade com a Resolução 11/92.

RESOLVE

AUTORIZAR o deslocamento do Excelentíssimo Senhor Deputado **RAUL DA SILVA LIMA SOBRINHO**, para a cidade de Brasília-DF, no período de 19.04 a 26.04.2010, aonde o mesmo tratará de assuntos de interesse desta Casa Legislativa, com ônus para este Poder.

Casa Paulo VI – Sede Provisória do Poder Legislativo, 19 de abril de 2010.

Deputado ANTONIO MECIAS PEREIRA DE JESUS
Presidente
Deputado REMÍDIO MONAI MONTESSI
2º Secretário
Deputado MARCELO MOTA DE MACEDO
4º Secretário

R E S O L U Ç Ã O Nº 402/2010

A Mesa Diretora da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima, no uso de suas atribuições regimentais, de conformidade com a Resolução 11/92.

RESOLVE

AUTORIZAR o deslocamento da Excelentíssima Senhora Deputada **MARIA LÚCIA RODRIGUES MARQUES**, para a cidade de Belém-PA, no período de 20.04 a 24.04.2010, aonde a mesma estará visitando a Assembleia Legislativa do Estado do Pará, em busca de subsídio junto a Comissão de Defesa do Consumidor daquela Casa de Leis, com ônus para este Poder, no tocante a 4 (quatro) diárias.

Casa Paulo VI – Sede Provisória do Poder Legislativo, 19 de abril de 2010.

Deputado ANTONIO MECIAS PEREIRA DE JESUS
Presidente
Deputado REMÍDIO MONAI MONTESSI
2º Secretário
Deputado MARCELO MOTA DE MACEDO
4º Secretário

MEMORANDO ADMINISTRATIVO

Memo Circular Sec. Adm. Nº 002/2010

Boa vista-RR, 19 de abril de 2010.

Da: Secretária Administrativa

Ilmo Sr(a): Secretário (a), Gerente, Coordenador (a) e Assessor (a) da ALE-RR

De ordem do Excelentíssimo Senhor Presidente, Dep.b Mecias Pereira de Jesus, comunicamos que o feriado do dia 21/04 (quarta-feira) será adiado para o dia 23/04 (sexta-feira).

Ressaltamos que dia 21/04/10 terá expediente normal.

Atenciosamente,

Niclemar Melo Coutinho
Secretária de Administrativa - ALE/RR

ATAS PLENÁRIO - ÍNTEGRA

ATA DA 1918ª SESSÃO, EM 30 DE MARÇO DE 2010.
39º PERÍODO LEGISLATIVO DA 5ª LEGISLATURA.
= ORDINÁRIA =
PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO MECIAS DE JESUS.

Às nove horas do dia trinta de março de dois mil e dez, no Plenário desta Casa Legislativa, deu-se a milésima noningentésima décima oitava Sessão Ordinária do trigésimo nono Período Legislativo da quinta Legislatura da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima.

O Senhor Presidente **(Mecias de Jesus)** – Solicito ao Senhor Primeiro Secretário que faça verificação de quorum.

A Senhora Primeira Secretária **(Marília Pinto)** - Senhor Presidente, há quorum regimental.

O Senhor Presidente (**Mecias de Jesus)** –Havendo quorum regimental, sob a proteção de Deus e em nome do povo roraimense, declaro aberta a presente Sessão.

Solicito ao Senhor Segundo Secretário que faça a leitura da Ata da Sessão anterior.

O Senhor Segundo Secretário (**Remídio Monai**) – (Lida a Ata).

O Senhor Presidente **(Mecias de Jesus) –** Coloco em discussão a Ata da Sessão anterior.

Não havendo quem queira discuti-la, passamos para votação. A votação será simbólica, os Deputados que forem favoráveis permaneçam como estão.

Dou por aprovada a Ata da Sessão anterior.

Solicito ao Senhor Primeiro Secretário proceder à leitura do Expediente.

A Senhora Primeira Secretária **(Marília Pinto)** – O Expediente consta do seguinte, Senhor Presidente:

RECEBIDO DOS DEPUTADOS:

- **P**rojeto de Decreto Legislativo s/nº, de autoria do Deputado **Flamarion Portela**, de 24/03/2010, que: "Declara de Utilidade Pública a Associação dos Deficientes Visuais do Estado de Roraima e dá outras providências".

- Memorando nº 006/2010, do Gabinete do Deputado **Chicão da Silveira**, de 23/03/2010, justificando sua ausência nas Sessões Plenárias dos dias 23, 24 e 25 de março do corrente.

- Memorando nº 007/2010, do Gabinete do Deputado **Tião Portela**, de 25/03/2010, justificando sua ausência na Sessão Plenária do dia 25 de março do corrente.

- Ofício nº 013/2010, do Gabinete do Deputado **Marcelo Cabral**, de 25/03/2010, justificando sua ausência na Sessão Plenária do dia 25 de março do corrente.

Era o que consta do Expediente, Senhor Presidente.

O Senhor Presidente (**Mecias de Jesus**) – Solicito à Senhora Primeira Secretária que proceda à chamada dos oradores inscritos para o Grande Expediente.

A Senhora Primeira Secretária (**Marília Pinto**) – (Procede à chamada)

O Senhor Deputado **Erci de Moraes** – Senhora Presidente, senhoras e Senhores deputados, imprensa, funcionários da Casa, amigos que nos prestigiam nesta manhã, depois de alguns dias afastados desta Tribuna, volto a ela para tecer algumas considerações a respeito de como, na minha visão, o estado de Roraima começa a se movimentar em 2010 em busca de seu verdadeiro caminho. No último sábado, participei dos festejos de São José no Surumú, onde constatei um fato que considero relevante, e até devolve a nós, que vivemos em Roraima, a esperança de que o povo de Roraima saberá encontrar o seu destino e contornar situações que nos foram criadas ao longo destes vinte anos na tentativa de um verdadeiro apartheid. Como é de conhecimento de toda aquela localidade foi palco de acirradas disputas de, quase, ação bélica de irmãos contra irmãos, representados por aqueles que eram a favor e os que eram contra. Passado o episódio, definida a homologação, pude observar na confraternização de sábado passado que a situação voltou absolutamente à normalidade entre os habitantes daquela região sem nenhuma divisão, confraternizavam-se em paz e harmonia e com muito entusiasmo, principalmente em torno de uma prática esportiva que é muito cara aos roraimenses que são as corridas de cavalos.

Isto, para nós, que fazemos política, que exercemos a cidadania em Roraima, é um alento de que, aos poucos, a poeira começa assentar. E, Oxalá, possamos com isso ver o nosso Estado sair da situação em que se encontrou e que permaneceu durante estes vinte anos. Com isso, eu quero dizer que após vinte anos de incertezas nosso estado prece ter encontrado o seu norte. Alguns fatos nos autorizam a desenvolver um raciocínio nesse sentido. Por exemplo, o Estado de Roraima deixou de ser um Estado virtual e já se deslancha um processo de transferência e titulação de suas terras tanto no meio urbano quanto no meio rural. Isso acredite ou não, é um fato bastante positivo e alvissareiro para consolidar a condição de Estado Federado.

Na área de infraestrutura, à mercê de investimentos federais e de recursos que o Estado buscou, através de empréstimos no BNDES com a aprovação desta Casa, começa a deslanchar um programa que vem resultando na melhoria acentuada na malha viária do Estado. E é a parte que diz respeito à eletrificação principalmente rural.

Na educação, passamos 2009 nos digladiando nesta Casa em relação a dois assuntos tidos como problemas de Governo e que, na verdade, são. Um deles é a farda escolar que tanto discurso deu aos colegas que fazem oposição e que no final o que se viu, quando há divergências ou controvérsia entre o Executivo e o legislativo é o Judiciário quem decide. E o Judiciário soberanamente decidiu que a aquisição das fardas era legal. Então, assunto encerrado.

No que diz respeito à aceitação popular, nota-se, observa-se que é um material de excelente qualidade e que tem agradado sobremaneira especialmente, aos Senhores pais dos alunos que com isso economizam.

Outro problema, as carteiras escolares também foi motivo de muita discussão nesta Casa. Vemos com muita alegria que esse problema começa a ser superado com a aquisição de alguns milhares de carteiras que estão atendendo a várias escolas, na expectativa de que esse problema esteja todo sanado.

Na saúde, também, após a discussão que sempre esclarece, parece que ficou absolutamente claro que o grande problema no Estado é a saúde básica de responsabilidade primeiro dos municípios que, em função de suas fragilidades, não conseguem ministrar esse atendimento de forma satisfatória. E isto, é claro, não vai servir de desculpa para nós que somos da situação de que o Governo nada tem a ver. Tem, sim, mas é preciso que fique claro que o Governo agirá supletivamente nesse assunto, mas que a responsabilidade primeira é dos municípios, e nós temos que ter sensibilidade para entender que os municípios, na maioria das vezes, não dispõem de meios suficientes para esse atendimento. Então, é preciso haver esforço conjunto do executivo estadual com o executivo municipal.

Na área social, acredito que o nosso Estado está bem servido. O programa social desenvolvido no Estado de Roraima há algum tempo, não só neste Governo. Se comparado aos programas sociais de outros Estados da Federação, este Estado investe na área social muito mais que qualquer um dos 26 Estados. Os projetos Vale-Solidário, Pró-Custeio e, se não bastasse isso, investir naquilo que é, de mais caro para nós, no nível médio e no nível superior na área de educação, ou seja, oportunidade para que o cidadão de hoje se prepare para assumir as responsabilidades de amanhã.

Na agricultura, devo reconhecer que o Governo lamentavelmente não ainda não dispõe de um programa a curto, médio e longos prazos. Mas, é preciso que se reconheça que no atual momento o Governo tem intentado ações emergenciais para fazer frente à estiagem o que vem de certa forma amenizando o grave problema que se vive. No restante, entendo, é uma questão de tempo e cabe a todos nós independente de situação e oposição cobrar do Governo que ao longo de sua gestão elabore um programa, porque todos sabemos que a vocação natural do nosso Estado é a agricultura.

E, para mim, na área ambiental avançou-se muito neste Estado, o Executivo fez as suas proposições e esta Casa não deixou por menos, aprovou três projetos que hoje são leis basilares para se fazer frente à questão ambiental. Um deles é a lei de Zoneamento Econômico Ecológico, embora o Estado ainda tenha o que fazer para colocar o projeto para ser aprovado no CONAMA em consonância com a lei que esta Casa votou. A outra é aquela que convencionamos chamar de lei ambiental que vai permitir aos produtores rurais, pequenos, médios ou grandes, regularizar seus passivos no que diz respeito ao desmatamento.

Por fim, a lei que tornou de utilidade pública as várzeas para uso agrícola, possibilitando, assim, oportunidades para que os pequenos, médios e grandes produtores possam exercer a sua atividade empresarial rural nas nossas várzeas que já deram provas de sua alta fertilidade e produtividade.

Aparte concedido ao Senhor Deputado **Flávio Chaves –** Sabemos que o tempo é muito limitado, Deputado **Erci,** mas eu queria fazer observação em alguns pontos. Na parte da agricultura, onde o Governo do estado faz um investimento muito alto desde o desmatamento à preparação da terra para os pequenos produtores, e nós não estamos vendo resultado ainda, porque está faltando uma fiscalização da Secretaria de Agricultura para que as pessoas que foram beneficiadas obtenham resultado na sua colheita. Muitas delas não têm custo, porque o custo é para o Governo do Estado. Então, por isso é que falta uma fiscalização para aquilo que foi solicitado se foi concluído aquele trabalho para o seu devido objetivo. É isso que está faltando na Secretaria de Agricultura, é fiscalização desde o desmatamento, destoca, semente, plantação e colheita. Está começando o inverno e nós não sabemos se aconteceram anteriormente os fatos desses projetos que foram pagos pelo Governo do Estado.

O Senhor Deputado **Erci de Moraes** continua – Eu agradeço ao Deputado **Flávio Chaves** o seu aparte. Reconheço até que as atividades de fiscalização por parte da Secretaria de Agricultura não têm sido na intensidade desejada. Mas, acrescento que também nos cabe responsabilidade na área de fiscalização, porque nós temos todos os mecanismos para fiscalizar. Quando eu reafirmo que esse problema se deve mais a duas coisas: primeiro, que não é este Governo, os Governos que se sucederam ao longo desses vinte anos no Estado de Roraima, e participei de dois deles, como secretário de Agricultura. Por isso, não estou me excluindo, não chegaram a desenvolver um programa de desenvolvimento agrícola de curto, médio e longo prazos que viesse a atender essa variável e esta vocação que é a agricultura no Estado de Roraima. Por outro lado, nós verificamos nessa gestão e na gestão passada uma extraordinária rotatividade nos titulares dos cargos de Secretário de Agricultura, assim como nas outras pastas. E que isso nunca foi e nunca

será salutar à administração pública. Um secretário que não tenha pelo menos dois anos para gerir uma pasta, ele não tem condições de desenvolver programas consistentes e que tenha certeza que possam ter continuidade nas gestões seguintes. Então, eram essas as considerações que apresento, reafirmando a minha crença de que este Estado aos poucos vai superando os gargalos, os problemas que até hoje limitaram o seu desenvolvimento, mas daremos, se Deus quiser, à volta por cima. Muito obrigado.

O Senhor Deputado **Ionilson Sampaio** – Senhora Presidente, Senhoras Deputadas, companheiros aqui presentes. Deputado **Erci,** acompanhei com atenção o pronunciamento de Vossa Excelência ao comentar vários pontos da administração pública é interessante quando se faz análises globais dos problemas do Estado. São tanto os assuntos que talvez um mês inteiro de debate nesta Casa não seria suficiente para analisarmos com mais profundidade os gargalos, os entraves do nosso Estado. É verdade, as coisas avançaram neste estado, mas de forma pífia. Nós não estamos ainda vivendo na Suíça, não, mas de acordo com as análises que temos feito das situações que nós encontramos quando saímos às ruas, vamos às secretarias, nas nossas visitas em todo interior do Estado, infelizmente a situação que nós encontramos é uma situação adversa, preocupante para o desenvolvimento do nosso Estado, que não é denuncismo da oposição.

A questão das carteiras escolas, é verdade, pois há mais de dois anos que debatemos nesta Casa, estão começando a resolver agora, no final do Governo.

A questão do fardamento é outro problema que foi resolvido pela justiça.

A saúde é problema de atenção básica? É. É problema dos municípios. Mas, não esqueçamos que é o Estado que tem o poder de interferir nos municípios quando queira e tem o poder de interferir nos municípios para que a situação da saúde possa ser resolvida, se os municípios não tiverem condições de atenderem a questão da saúde de maneira adequada.

O Governo Federal está disponibilizando 14 ambulâncias novas para os municípios do interior, pois a falta de ambulâncias é uma calamidade, mas o Governo infelizmente não prioriza as suas ações, esperou o Governo Federal comprar ambulâncias para que tivéssemos ambulâncias novas no interior. Enquanto isso o Governo do Estado compra 2 milhões de redes. As pessoas mais humildes precisam, é necessário que tenham programas sociais, mas o que é prioridade? São essas questões que nos levam a continuar fazendo críticas ao Governo, continuaremos fazendo críticas ao Governo.

Quanto à agricultura, eu estou aqui, Deputado **Erci de Morais,** Vossa Excelência que é um homem ligado à agricultura, eu vou ler a folha de São Paulo de sexta-feira: "Fundo da Amazônia esbarra em falta de Projetos," o fundo da Amazônia foi criado pelo Ministério do Meio Ambiente para fazer captação de recursos dos países do Primeiro Mundo.

O Governo da Noruega disponibilizou quatrocentos milhões de reais que estão no Ministério do Meio Ambiente, cujo Ministro reclama que os Estados não fazem captação de recursos a fundo perdido, se tivesse um núcleo pensante neste Estado, a Secretaria de Planejamento era para estar buscando esses recursos, e não buscando os recursos mais fáceis como do BNDS, dinheiro oneroso que vamos ter que pagar essa conta, daqui a 5, 10, 15 anos, deixando o Estado em uma situação adversa do que já vivemos. Ainda hoje, se for possível, eu irei conversar com o Doutor **Eurico Amoras** e o Doutor **Getúlio Cruz,** Secretário de Planejamento do Município, não sei se é porque eles não sabem disso, para que possamos buscar isso. A Prefeitura está aí a duras penas, com perda de FPM. Agora, é preciso que tenha ações de Governo, que se pense que possamos resolver ou termos outro tipo de direcionamento nesse tipo de gestão neste Estado. As coisas não estão boas como se preconiza ou como se tenta mostrar para a população. É que daqui para frente às coisas vão andar, mas como? Se só faltam 8 meses para terminar o mandato.

Aparte concedido ao Senhor **Erci de Morais** - Deputado **Ionilson Sampaio,** eu louvo a participação de Vossa Excelência em atuar como oposicionista que é, mas quero lembrá-lo que eu não pintei nenhum quadro rosa, de que o Estado estivesse igual à Suíça, sugerido nas palavras de Vossa Excelência, eu apenas parti de um fato que presenciei e me animei, no Surumu, populações que antes se digladiavam, e que hoje estão vivendo em paz. O que me inspirou foi o pronunciamento no sentido de dizer que este Estado está caminhando em busca do seu futuro, coisas boas tem sido realizadas pelo Governo atual, apenas isso, mas não neguei que houvesse deficiência, como na agricultura, que carece ainda de um Programa mais consistente, de curto, médio e longo prazo.

Então, eu acho que cada um faz a sua parte, a oposição tem que sobreviver de fazer críticas, de explorar o lado negativo. Agora, nós da situação temos a responsabilidade de defender aqueles pontos em que o Governo está acertando. E é isso que nós tentamos fazer, ciente da fragilidade da sua estrutura em função das mazelas vividas nos anos anteriores, a meu ver tem coisas boas, 2010 está sendo um ano que começa melhor em termos de perspectiva de um futuro promissor. Muito obrigado!

O Senhor Deputado **Ionilson Sampaio** continua – eu garanto que não tomei o santo daime, e o que nós estamos vendo, com todo respeito àquelas pessoas que são membros do Reino Vegetal, na mais absoluta consciência daquilo que eu estou dizendo. Eu creio que Vossa Excelência também, e isso é bom porque eu posso vir aqui e falar das coisas boas deste Governo, como por exemplos, as Leis Ambientais que aprovamos nesta Casa. E isso eu acho que foi um avanço, aprovado com o voto da oposição, eu inclusive fui relator de uma delas, e aprovamos em tempo recorde. O problema é que existe começo, meio, mas não têm fim as ações de Governo. O nosso Zoneamento Econômico Ecológico foi a primeira lei que aprovamos, inclusive, nunca mais se veio a esta Casa para se debater essa questão, porque tivemos o nosso zoneamento reprovado no CONAM, vai terminar a gestão e não se fala mais em zoneamento que é condição sine qua num para que possamos iniciar o desenvolvimento do setor produtivo. A meu ver, falta investimento do Governo do Estado em querer encerrar a questão do zoneamento. Como vamos desenvolver a agricultura, a pecuária, o nosso setor produtivo, quando nem sequer se definiu quais as áreas produtivas do Estado, que hoje é exigido pelos órgãos financiados e bancos, hoje não se aprova nenhum Projeto se a questão do zoneamento não for definida. Isso sim é prioridade, e não outras coisas, embora sejam importantes para a população, mas acabam colocando uma névoa no que realmente o Estado precisa para pegar o trilho do desenvolvimento.

Aparte concedido ao Senhor Deputado **Chicão da Silveira** - É louvável a preocupação de Vossa Excelência, mas nós não temos que só invocar o Santo Daime, não. Eu tenho dito que o Governador **Anchieta Júnior** tem uma herança maldita para se livrar delas, sejam com relação às mazelas ou falta de políticas públicas adequadas. Quando o Deputado **Erci de Morais** foi Secretário de Agricultura, graças à sua visão de grandeza, hoje faz diferença a qualidade da genética do gado nelore no Estado, que foi feito com políticas públicas, fora as políticas públicas voltadas para a agricultura, nós não vivenciamos outras implantadas com seriedade. Vejam bem, para a nossa agricultura familiar aqui, nós temos dinheiro sobrando no Banco da Amazônia e do Brasil, mas a inadimplência dos nossos produtores não permite que eles tenham acesso. Quando se fala no Fundo de desenvolvimento da Amazônia, seria um dos dinheiros mais aproveitáveis que tem, mas temos que fazer projetos de assentamento com mais responsabilidade, o que o INCRA faz hoje? Ele é detem mais de 50 projetos, ele pega as pessoas que não têm nenhuma vocação em produzir, além de não saberem produzir, e não têm coragem de trabalhar. Eu fiz uma visita ao assentamento ao PA Nova Amazônia, aquilo é um crime, coloca-se um pai de família em um local daqueles, acabaram com uma fazenda tão produtiva como era a BAMERINDUS, e deixando os nossos produtores em um estado de abandono, os deixam ali, e salve-se quem poder. A agricultura familiar, hoje, é detentora do PIB Nacional de 51% da economia nacional. Então, é uma coisa que dá certo, em Roraima não seria diferente, mas é preciso investir em mecanização e tecnologia, e dar condições para quem queira trabalhar, devagar nós temos que acabar com essa política paternalista, colocar o homem no campo e ter que dar o arroz, pró-custeio, ainda, assim tem gente no campo passando fome, passando necessidade, muitos por preguiça, por não ter coragem de trabalhar. Conforme andamos muito pelo interior, às vezes, é vergonhoso a gente se deparar com algumas situações, a gente que é do campo, sabe que aqui na cidade tem muita gente passando fome porque ele não quer trabalhar, devido ao mau costume, às vezes, até devido à política paternalista que o nosso Governador **Anchieta Júnior** herdou, portanto não pode sair de vez disso aí sem fazer uma política pública de responsabilidade social. Muito obrigado!

O Senhor Deputada **Ionilson Sampaio** continua – Uma maneira que podemos ver se aferirmos isso, basta olharmos a quantidade de pessoas que necessitam de programas sociais de Governo. E para você ver que as políticas públicas do Estado estão erradas, a cada ano nós aprovamos um orçamento maior para o vale-custeio, vale-alimentação, quando deveria ser o inverso. As pessoas precisavam estar sendo desligadas disso para estarem na produção, até para que elas tivessem dignidade e viverem dos seus trabalhos, daquilo que produzem, e não estarem em filas recebendo vales, que, a meu ver, é uma esmola, humilha o cidadão. "Muito obrigado"

A Senhora Deputada **Marília Pinto –** Bom, Deputados, Senhoras e Senhores. Quem ler o jornal pela manhã ou passou pela praça do centro cívico viu movimento importante de servidores públicos já tomando conta das praças, com possibilidade de greves, voltamos hoje ao quadro que tem se tornado comum neste Governo, e que muito nos preocupa. A minha intenção era usar a tribuna para manifestar minha preocupação com relação à forma como o serviço público vem sendo tratado, e a insegurança política que vem sendo construída ao longo destes últimos anos. Mas, eu ouvi atentamente as parlamentares que me antecederam, o Deputado **Erci,** com muita precisão, o Deputada **Ionilsom** com a experiência, mas eu me preocupo sempre com o que eu ouço, ainda que os gargalos sejam resolvidos, mas a demanda social será sempre maior do que os recursos que o Estado dispõe. Nos Estados Unidos, enfim em todos os lugares do mundo. Então, Governar é um grande desafio, justificar problemas passados para suavizar abandonos atuais ou o descumprimento de prerrogativas legais, isso não é desculpa. É porque, para se governar, precisamos se preparar e saber que iremos enfrentar grande desafio, e se entendermos que não temos condições administrativas, emocionais para isso, então não devemos nos colocar diante desse desafio. Sempre me preocupa quando a gente aponta alguns

avanços, dizer que a oposição não reconhece avanços, não conhecer o discurso da oposição, nem de nenhum de nós. Eu tenho certeza que todos os Deputados, independente da posição política que tem, tanto a situação quanto a oposição, são pessoas de bom senso, e isso nós mostra que é preciso enxergar aqueles que vêm, que acontecem avanços. E o que seria de um governo se em 04 anos não acontecesse absolutamente nada, ele seria execrado pela população e pela classe política que tem o mínimo de bom senso, e nós iríamos junto com eles. Então, é claro que avanços existem, mas é preciso que esses avanços sejam mantidos, como bem disse o Deputado **Ionilson** quanto à questão do zoneamento, foi um grande passo deste governo. Contou com apoio de todos, oposição e situação, entendemos a importância que isso tem para o setor produtivo, mas o CONAMA não aprovou o nosso zoneamento, e a nossa preocupação como oposição. E agora? Onde é que continua a nossa discussão? Será que nós vamos levantar a bandeira dessa conquista das leis ambientais e parou aí? Não. Então, a minha é a mesma dos Deputados **Jalser, Chicão, Erci,** é de todos nós, o que nós queremos é isso.

Sempre ouvi dizer que desenvolvimento econômico não pode excluir pessoas. Desenvolvimento econômico tem que caminhar com justiça social, senão perde o sentido, porque o governo governa para o povo. O governo não governa para ele próprio, ele governa para as pessoas. Portanto, desenvolvimento econômico tem que manter junto com ele o desenvolvimento social, e aí eu me vejo, às vezes, numa discussão pontual, "Ah! Aprovou lei ambiental", sim, mas não é só isso, a administração pública é também isso, hoje nós temos os professores ameaçando paralisar, seus direitos não estão sendo devidamente observados, ou a discussão com o chefe maior do Estado não foi aquela e não se chegou a um consenso. Quem paga o preço? Os alunos, mais de 200 escolas, mais de 80 mil alunos. Isso, educação é investimento e desenvolvimento social, sim. Hoje, a saúde está parando, está paralisada a saúde, técnicos de enfermagem, enfermeiros, técnicos de Raio X, isso não nos diz respeito? Eu vou dizer que está tudo ótimo? Que o Estado não tem problemas, que o problema da saúde do Estado é atenção básica, isso que é pegar sujeira e jogar par debaixo do tapete. . o Deputo Ionilson, disse aqui na semana passada para o Secretário de saúde, Doutor **Rodolfo, "**atenção básica é também uma responsabilidade do Estado na coordenação estadual. Se tem problemas intervenha, não fique como expectador, apenas criticando e deixando que a população seja lesada", o Governo do Estado é sim responsável também pela fiscalização da atenção básica, mas a responsabilidade do Estado não é atenção básica, é a alta e média complexidade. E nós nos preocupamos quando a gente vê, Deputados, a falta de píton, de metergim para contrair o útero na única maternidade de referência que o estado tem. O píton, Deputados, é uma medicação barata. Não é uma medicação de 500, 2000 reais, o custo é mínimo, mas falta nos plantões. As mulheres que estão parindo, muitas vezes, a equipe fica correndo de uma sala para outra, porque não tem ocitóssito, e isso é grave. E aí, vem aquela velha cantilena, o estado está providenciando, nós sabemos disso, mas estão providenciando há dois anos, e o povo não pode esperar que esses produtos cheguem às prateleiras das nossas farmácias, que o povo adoeça antes que o processo licitatório se conclua e os fornecedores entreguem os materiais. É essa a nossa preocupação. Mas, eu nem vinha falar sobre isso, mas sobre uma prerrogativa e uma exigência da Constituição, que é a minha preocupação, dos Deputados de situação que estiveram aqui, de outros Deputados de oposição, em relação à possível greve dos servidores. Aí, eu queria lembrar o artigo do capítulo 7º da Administração Pública, artigo 37 da Constituição Federal diz: "a Administração Pública direta e indireta de qualquer dos poderes da União, Estado, Distrito Federal, Municípios, obedecerá aos princípios da legalidade, da impessoalidade, da moralidade e publicidade eficiência", e ainda, no seu parágrafo 10 diz:" A remuneração dosa servidores públicos e o subsídio do que trata o inciso IV, do artigo 39, somente poderão ser fixados ou alterados por lei, específica, observada a iniciativa privativa em cada caso assegurado a revisão geral anula sempre na mesma data e sem distinção de índices". Os reajustes devem ser encaminhados através de leis específica para esta Casa. O que fez o governo do Estado? Descumpriu uma regra básica constitucional, e isso deflagrou uma grande crise dos servidores antes das eleições municipais. Quando o Governo decidiu 10% para um, 30 par outros, nós aqui aprovamos ao apagar das luzes para aquela justificativa, se não fizer agora, o ano inteiro não teremos mais como ofertar nada. O Governador não poderá oferecer um reajuste justo ao servidor, e isso foi uma mentira, porque logo em seguida o Governador autorizou o aumento dos professores. Distante do percentual que ele considerava justo, mas isso ocorreu. Então, a minha preocupação, Deputado **Erci de Moraes,** é quando se negocia individualmente, você fere o princípio da impessoalidade, quando você não manda uma lei específica, quando você cria essa discriminação, você gera uma insegurança jurídica aos servidores e quem faz a máquina pública funcionar, quem em última análise é capaz de ofertar bons serviços lá na ponta ao seu José,a dona Maria, a mim,a vocês é o servidor público e esse servidor é inseguro, esse servidor está insatisfeito porque se feriu um princípio básico da administração pública.

Por isso, eu faço aqui um apelo ao Governador a revisão do plano de cargo, carreira e salários dos servidores públicos, a criação do plano de carreira da saúde, que até hoje ainda não foi elaborado, Deputado **Jalser Renier.** É aí cabe já que os reajustes não são feitos, segundo a lei, isso não é respeitado pelo maior mandatário do Estado, que é o Governador. Então, que a indicação do Deputado **Mecias de Jesus** ou os acordos de abonos e auxílio alimentação, que imposto não se sobrepõe a esses auxílios. Então, que isso seja feito de uma maneira unificada, para todos, sem discriminação de ninguém, porque todos são igualmente importantes.

Aparte concedido ao Senhor Deputado **Erci de Moraes** – Deputada **Marília Pinto**, acho que já dei provas nesta Casa, bem como à liderança, à maioria da situação, nós temos até encontrado uma certa dificuldade de convencer pessoas proeminentes do Governo, Deputados federais, de que a essência da democracia é o parlamento. Nós temos defendido as posições de Vossas Excelências da oposição quando, às vezes, contrariando, até nós aprovamos determinados requerimentos que poderíamos simplesmente, se tivéssemos espírito mais totalitário, não aprovarmos porque temos a maioria. Mas me causou certa estranheza no pronunciamento do Deputado **Ionilson Sampaio** e seu, determinada palavra, segundo acho, não deveria ser pronunciada neste plenário, a não ser em casos extremos, que é intervenção. Então, intervenção, para mim, é caso extremo. Então, como Deputados, temos o dever de defender a democracia, só nos aliamos a isso em último recurso. O que o Governo estadual deve fazer, e aí eu concordo, é socorrer, estender a mão, é estabelecer parceria com os municípios, porque nós sabemos, por outro lado, da extrema fragilidade deles, acho que até existe um certo desvio por parte dos parlamentares federais que, às vezes, colocam emendas para rodoviárias, para uma série de coisas, quando poderiam canalizar essas emendas para a saúde. E aí não só os Deputados Federais da situação que cometem esse erro, Deputados federais da oposição fazem isso até com uma certa freqüência, isso que é o lamentável.

Então, eu só queria fazer essa ressalva, de que se possível e se houver a concordância dos Deputados fosse retiradas dos anais essa palavra "intervenção", que para mim não casa, não bate com a postura desta legislatura e desta Casa.

O Senhor Deputado **Ionilson Sampaio –** Eu até falei, Deputado **Erci de Moraes**, concordo com Vossa Excelência, mas quando citei intervenção, até falei no bom sentido, deve estar até uma intervenção, mas é nesse intuito realmente de se fazer parceria, porque as políticas de saúde são discutidas numa comissão intergestores bipartite, a chamada CIB, e quando o Estado identifica que alguma cosia não está andando adequadamente. O Estado pode, sim, agir para que as coisas não desandem, inclusive, no município de Boa Vista.

Então, foi para isso que nós dissemos que o Estado tinha o poder de intervir nessa questão, mas é no bom partido de se fazer isso, pode-se mudar o vocábulo, se o entendimento for esse. Agora, o Deputado **Erci de Moraes** estava falando que alguns encaminhamentos, alguns projetos, emendas, por parte da bancada federal, não têm uma lógica, uma prioridade para que a gente possa discutir, vamos dizer, de uma forma mais clara. É verdade, a gente está construindo um aeroporto em Santa Maria do Boiaçu, com recursos do Calha Norte, eu creio que é uma coisa que poderia ser construído, num futuro muito distante, aquilo pudesse ser prioridade, mas está lá sendo construído uma aeroporto para pouso, acho, de urubu. Enquanto isso não há ambulâncias, carteiras nas escolas, e outras coisas. Então, realmente, precisa a nossa bancada federal entender que as prioridades são outras, mas o Poder Executivo tem que discutir com eles o que é prioridade para o Governo, e se o Governo do Estado não discutir isso, erra junto com a nossa bancada. Obrigado, Deputada **Marília.**

A Senhora Deputada **Marília Pinto** continua. – Obrigada, Deputado, o na verdade Deputado **Erci de Moraes** entendeu que sua intervenção fosse uma espécie de ditadura e posse do Governo do Estado, retirando o poder dos municípios, mas não é nada disso. Na verdade, o Deputado entendeu mal, a idéia foi exatamente outra. A secretaria estadual de saúde conta com o departamento e um setor que discute, planeja e deve fiscalizar atenção básica não só no município de Boa Vista, mas em todos os municípios, através da CIB, como foi dito pelo Deputado, mensalmente quase que todos os Secretários municipais se reúnem com o Secretário de Estado e qualquer ajuste deve ser discutido aí e cobrado dessa maneira. Então, foi isso que foi dito, e por mim da mesma maneira, Deputado **Erci de Moraes**.

Só queria, então, reafirmar a minha preocupação com a questão deste momento frágil que reuni servidores públicos, Polícia Militar, Saúde, Educação, são exatamente os setores que são os pilares de sustentação da ordem do Estado, que estão ameaçados em função, volto a dizer, do descumprimento da Constituição que define a impessoalidade, a necessidade de uma lei específica, revisão de cargos e salários e a questão, inclusive, do concurso público, porque se o Governo não fez concurso público, e é antiga e recorrente a queixa de várias categorias em função da necessidade de maiores vagas pela demanda cada vez maior de serviço.

E para finalizar, nestes meus dois minutos, queria parabenizar a Juíza **Elaine Biank** que tomou uma decisão que também foi motivo da minha colocação aqui nesta tribuna e de outras colocações de outros

Deputados. Quando o Governo do Estado impôs ao servidor público a abertura de conta corrente no banco do Brasil para recebimento de salário, que foi outra imposição imposta pelo Governo que me pareceu absolutamente arbitrária, que nós vimos pela televisão, onde estive, observei os bancos super lotados, pessoas passando mal, pessoas chegando aos bancos às 07:00, saindo quase que as 10:00 horas da noite, em função de um total descalabro que foi essa negociação financeira do Governo do Estado com o banco do Brasil. Nós dissemos isso aqui, nos colocamos contrários, e graças a Deus, o Ministério Público entrou com uma ação propondo a anulação dessa decisão e o Promotor de Defesa do consumidor, Doutor **Ademir Teles Menezes** considerou justa a decisão da magistrada em acatar o pedido do Ministério Público, ou seja, o cliente não tem a necessidade de assinar nenhum contrato de abertura nem apresentar documentos exigidos para abertura de contas tarifadas, isso em se tratando de conta salário.

Então, mesmo assim, lamentavelmente, depois de uma decisão justa e precisa do Ministério Público com apoio da promotoria de defesa do consumidor, o Procurador do Estado, Doutor **Chagas Batista,** diz que vai recorrer da decisão porque ele não considera legitima essa decisão. Então, gostaria de fazer um apelo aqui ao Governador **Anchieta**, ao Procurador que dêem essa demonstração de respeito ao servidor público, porque são eles que tocam a máquina pública, para que os seus projetos e suas ações sejam bem aceitas, bem entendidas e compreendidas pelo povo do nosso Estado. Era isso que eu queria dizer, obrigada.

O Senhor Deputado **Jalser Renier** – Senhor Presidente, Senhores Deputados, gostaria de ocupar este espaço, Senhor Presidente, porque entendo que a crítica quando saudável e construtiva, ela melhora e beneficia o bom andamento não só do Governo do Estado, mas como de qualquer governo que administra este País.

O Governador **Anchieta Júnior** assumiu o Governo há dois anos e sete meses, salvo engano. Numa turbulência administrativa oriunda do apelo e da necessidade sempre presente do povo do Estado de Roraima em nenhum momento o Estado se esquivou de querer o bem e superação da necessidade sempre presente do povo do Estado de Roraima. Qual é o Governo qual é o governante na história deste Estado, ou até mesmo na história deste país, que não queria dar ao seu servidor público uma melhor condição de vida? Qual é o Governador na história deste Estado que não queria dar ao servidor público, uma melhor condição para ele atender os seus familiares. Vosso pai, Deputada **Marília Pinto**, Brigadeiro **Ottomar Pinto,** e aí Vossa Excelência sabe que eu não sinto muito, eu não sinto o homem, mas tenho que falar do seu Governo, porque ele fez parte desta administração. Quantas não foram as vezes que o Brigadeiro **Ottomar Pinto,** vosso pai não enfrentou dificuldades com relação a salários de servidor público? Vossa Excelência quando estava à frente da Secretaria Estadual de Saúde na época o Governador **Neudo campos**, quantas não foram as vezes que a Senhora não enfrentou o anseio das pessoas da Secretaria de Saúde de querer melhores salários? As greves, o início delas que Vossa Excelência enfrentou e foi uma boa Secretária, não poso aqui negar, pois Vossa Excelência fez a sua parte, mas deve dizer que Vossa Excelência enfrentou os problemas e que talvez Vossa Excelência tenha sido boa para mim. Isso porque na época, talvez, eu não participava ainda com afincou da vida pública, mas eu lembro ao fazer o retrospecto, que me fazem dizer à senhora do grande problema que a senhora enfrentou frente à saúde pública do Estado. Nenhum governo vai escapar disso, nenhum governo vai escapar de problemas, o governador **Anchieta Junior** tem a boa vontade, queria, se pudesse, dar aumento a todos os servidores públicos do Estado, se assim pudesse não sairia nem do palácio para fazer campanha, porque os 30 mil servidores públicos iriam dizer que **Anchieta** é o melhor Governador. Qual é o Governador que não quer dar o melhor salário ao seu servidor? O Governador **Anchieta** não é feito de ferro, é de carne e osso, sabe da responsabilidade que tem. E no exercício da boa vontade, enfrentou pairando a questão da polícia civil que desencadeou essa crise administrativa que teve de conduzir e entender que existe uma crise, e assim procurar meio para solucioná-la, igualmente, o que o Prefeito vive, vosso irmão, Deputado **Ionilson**. A Prefeitura está completamente falida, lixo em toda cidade, hospital em situação difícil, e eu não venho aqui dizer isso, porque entendo que é administração do vosso irmão, e não venho aqui dizer isso, porque foi meu parceiro e colega de parlamento, respeito e reputo como homem descente, mas ele enfrenta problemas. O fato dele, se a eleição fosse hoje, meu nobre colega **Ionilson,** o quadro seria bem diferente. Eu quero dizer que a questão do fundo perdido, é uma questão institucional que vale tanto para prefeitura quanto para o governo, temos que rever essas questões se valeu e vale a pena apresentar de maneira construtiva essa crítica que Vossa Excelência faz. Eu mesmo vou falar com o Secretário de Planejamento, quando a Deputada **Marília Pinto** falou que governar é um grande desafio, tenho certeza que a Deputada estava olhando para ela também, porque sabe que para governar é um desafio, como legislar é um grande desafio, quando é preciso ouvir, internalizar para poder passar para as pessoas verdadeiramente qual a versão do governo, qual a versão da oposição, passar para a sociedade o que de fato está acontecendo. As pessoas que nos ouvem, estão nos escutando, diretamente ligadas aos interesses seja do governo ou oposição, esta também merece o seu respeito. Enfrentamos um problema social de servidores públicos, mas não posso de maneira nenhuma dizer que governador Anchieta é um governador somente do servidor público, são quase 500 mil habitantes que neste Estado, dos quais, 30 mil são servidores públicos, 470 mil moram aqui. Então, governador Anchieta tem que ser governador tem que ser do agente de saúde, do desempregado que gostaria de estar ali no lugar dele, e não adianta que não tem um governo que resolva o problema, do desemprego. Não existe governo na história de Roraima que resolva esse problema. Hoje, está o Anchieta, amanhã pode estar João, Antônio, Manoel, mas vai igualmente enfrentar o problema do desemprego, e Vossa Excelência sabe disso, nos lugares que Vossa Excelência vai duvido que não tenha três, quatro pessoas que lhe peçam emprego. Nas muitas visitas, difícil a casa que eu entre e não peça emprego, quando não pede emprego, pede aumento, dizendo ganho 700 e queria mudar para 1.200, mas ele está ganhando e não percebe que existem 100, 200 pessoas que gostariam estar no lugar dele, ganhando os 700, que ele gostaria de aumentar. É uma questão que precisamos resolver, não estou contra nenhum servidor e quero deixar registrado nos anais desta Casa, peço às taquígrafas que registrem isso. Governador **Anchieta Junior** também não é contra o servidor público, as dificuldades são grandes, os erros precisam ser consertados, se existem uma disparidade que contraria um princípio básico que contraria a Constituição Federal no artigo citado por Vossa Excelência, precisamos rever, analisar de tal maneira que o Estado prejudique instituições deixem de funcionar. É assim que precisamos governar. Conclui-se, pois, que governar é um grande desafio, não é fácil administrar um Estado com poucos recursos, ainda há pouco, ouvi o Deputado **Ionilson,** de maneira, construtiva criticar as ações do governo, falando sobre empréstimo que o Estado pegou, porque tem quatro anos de carência, alguns têm 05 anos de carências, porque a contrapartida é entre 5, 10%, será que o Deputado **Ionilson** está contra a BR-174? Será que o Deputado está contra a questão da água? O município de Boa Vista, até o ano 2018, não vai ter problema com água, será que o meu amigo **Ionilsom Sampaio** está contra os 10 megas que o governo está colocando na hidrelétrica de Jatapu, turbina essa que funciona com apenas 2 megas, e agora o governo está enfrentando problema, vai ter que gastar 40 milhões de reais e vai deixar mais 5 megas, para resolver em definitivo, o problema da energia elétrica em favor do povo do sul do estado. Sei que tem problemas, agora mesmo, enquanto falo, existem servidores querendo melhoria de salários, não tiro a razão deles, não tiro o mérito deles, porque são homens e mulheres que trabalham dia e noite para uma melhor saúde pública, melhorar nossa policia militar, outras instituições que fazem parte do planejamento estratégico social e humano deste Estado. Agora, não posso de maneira nenhuma, minha amiga, companheira **Marília Pinto**, é concordar frontalmente com seus argumentos e com os do Deputado **Ionilson Sampaio,** dizendo que o governo está no caminho errado, que as coisas acontecem de maneira compassiva, para no meio do tempo. Vossa Excelência elogiou o Projeto de Zoneamento Econômico, eu não ouvi Vossa Excelência falar da transferência das terras, será que ela é ruim para o Estado.

Aparte concedido à Senhora Deputada **Marília Pinto**. É mérito de Vossa Excelência falar com tanta ênfase sobre as questões de governo, mas acho que Vossa Excelência foge do que foi dito aqui, quando diz, que a nossa necessidade de defender um governo que não erre, isso não é verdadeiro. Fala do desemprego, ninguém tocou na questão dos desempregados, o que nós falamos e que Vossa Excelência concorda, dito de outra forma, quando diz, é preciso buscar os erros para que as instituições não parem. Hoje, quando Vossa Excelência sair daqui, passe pela praça do centro cívico e veja que as instituições estão parando, e a preocupação da oposição e de todos os Deputados de bom senso, é exatamente, com isso. Quando apontei o artigo 37 da Constituição foi exatamente para dizer o grande erro e equívoco foi do nascedouro, você negar ou ferir os princípios de impessoalidade da administração pública, dessa forma, negociando de maneira diferenciada, criando percentagem diferente de um para outro, e quando foi proposto o abono, auxílio alimentação, ouvi médico dizer para mim: Deputada, no HGR o valor seria um, o auxílio na Maternidade seria outro. Essa afirmativa é discriminatória, e nós aqui, como Deputados, temos obrigação, conhecendo isso, em defender isso, que não seja feito dessa maneira. A sucessão de erros que o governo vem realizando, discriminando, criando insegurança jurídica aos servidores é que resultou nesse movimento, no aquartelamento da polícia militar e todas as situações que afligiram a todos nós, e principalmente a população deste município e, por conseguinte, o Estado. Então, foi o que nós falamos, nós sabemos que há desemprego. Graças a Deus, que o Governo do Estado faz coisas, mas o zoneamento ecológico foi um ponto que foi colocado porque não foi aprovado no CONAMA. Eu não estava aqui dissertando sobre as questões ambientais, muito menos, sobre a Secretaria de Desenvolvimento. Se Vossa Excelência prestou atenção, ouviu que eu falei que desenvolvimento econômico tem que acompanhar justiça social, senão não faz sentido, e não é só a transferência de terras, o zoneamento e outros pontos que são importantes, por isso a gente olha a questão da segurança pública, saúde e as questões sociais, nós temos que olhar para todos os lados, porque a

administração publica não é pontual, e não existe meio desenvolvimento, eu não posso ser o Governador do meio desenvolvimento, eu tenho que ser o Governador do desenvolvimento e da justiça social.

Então é seu mérito pelo seu discurso entusiasmado, mas muitas vezes Vossa Excelência foge da questão que está sendo discutida, e atribui a nós coisas que não foram postas.

A parte concedido ao Senhor Deputado **Jalser Renier** - Eu quero dizer que Vossa Excelência está para a política assim como a primavera está para as flores, mas é necessário tirar alguns espinhos do seu jardim, porque Vossa Excelência critica o Governo, muitas vezes, de forma construtiva. E eu falo, mas às vezes Vossa Excelência foge da sua conduta ética, às vezes, agride de forma frontal como eu já vi aqui nesta Assembleia. É porque eu não costumo atrapalhar os Deputados quando estão falando, não é nem atrapalhar, de repente para nós do Governo, apartear alguém da oposição é difícil porque só temos uma palavra, a última palavra é da oposição quando está na tribuna. Então eu quero dizer a Senhora que eu não estou fugindo da responsabilidade, não estou fugindo do artigo 37 da Constituição federal, eu estou aqui enfrentando problemas, eu estou diante de uma circunstância pública, diante de um impasse administrativo social, enfrentando problema. O Governo não está fugindo, eu só quero que Vossa Excelência entenda que, quando o Governo apresentou ao menos uma proposta ainda não chegou aqui na Assembleia Legislativa, não deu entrada em nada da Polícia Civil, mas quando o Governo se propôs a discutir a questão do auxilio alimentação, era tão somente uma equiparação, que já tem a Polícia Militar e o Corpo de Bombeiro. Eu não estou defendendo a instituição Polícia Civil. Agora, é preciso rever os outros casos? Tem. Tem que rever os outros servidores? Tem. De que maneira? Escutando o Secretário de Planejamento e Secretário da Fazenda. É assim que nós temos que fazer, dar o que se pode dar, oferecer o que se pode oferecer, porque não é fácil administrar um Estado como nosso, com tantos problemas, tantas pessoas que gostariam de ter oportunidades. Por essa razão, Deputados: **Ionilsom e Marília quero** parabenizá-los pelos discursos e me solidarizo com alguns que foram ditos por mim, e questionar outros que já foram ditos por Vossas Excelências em outros momentos, e ainda não formam apresentados de maneira enfática, como é o caso do que o Governo do Estado tem feito pelo nosso Estado. São Projetos macros, importantes.

Recentemente, pousou no Estado o Ministro do Transportes, que anunciou mais de 600 milhões de reais para resolver definitivamente a BR 174 e o trecho da 210, são obras importantes, Deputada **Marília Pinto**, mas não vejo a oposição falar disso. Eu queria que oposição viesse aqui e desse parabéns ao Governador **Anchieta**, parabéns ao governo federal, porque vocês deram ao Estado o que o Estado precisava, porque tem a contrapartida do Estado de 10% no valor da obra, sobre isso não vejo a oposição falar, eu ouço a oposição dizer, ao mostrar uma foto de um hospital, que tem um buraco no hospital. Aí, ouço a Deputada **Marília Pinto** falar de posição ideológica, econômica, estratégica que o Estado precisa desenvolver, e não vejo nenhum projeto da oposição aqui para falar de desenvolvimento no Estado de Roraima, qual foi a emenda que a senhora fez para secretaria estadual de saúde? Diga-me, a senhora fez um milhão e meio de emendas, para onde foram destinadas essas emendas? Estão lá em Caracarai no Parque-Aquático, a senhora fala tanto de saúde, por que não põe suas emendas e na saúde no Estado de Roraima?

Aparte concedido à Senhora Deputada **Marília Pinto**. Deputado, a minha emenda não foi para a saúde, foi para Delegacia da Mulher, outro problema extremamente grave que não tem sido observado com o devido respeito pelo governo do Estado. Nós criamos aqui na Assembleia Legislativa o CHAME – Centro Humanitário de Apoio à Mulher, nós construímos uma equipe para acompanhar essas famílias, talvez Vossa Excelência não se sensibilize com a questão da violência contra a mulher, é uma observação sua. Mas não é assim que a maioria da população enxerga algo tão importante em termo de ação pública. O governo do Estado vem sendo cobrado há muito tempo para construir uma Delegacia equipada que acolha as mulheres vitimizadas, aliás, não é apenas um problema da mulher, mas do próprio agressor das crianças e adolescentes que convivem nesse ambiente de conflito. Foi por essa razão, do Governo não ter realizado, pois encaminhei um milhão de reais para construção, foi a única coisa que tive e que foi posto. Espero que o Governador faça, isso também se relaciona à questão da saúde mental e à saúde familiar, portanto isto está relacionado a essas questões que Vossa Excelência está colocando.

O Senhor Deputado **Jalser Renier** continua. Como é grande a injustiça da Deputada, recentemente, a parlamentar apresentou um projeto, criando uma hora de programa voltado para mulher, aqui na Assembleia Legislativa, o projeto a principio criou uma quinzomba na base aliada do governo. E eu, Deputada **Marília Pinto,** defendi o vosso projeto, votei no nosso projeto, e a nossa base aliada inteira acompanhou o vosso projeto. Aí, Vossa Excelência, me aponta o dedo dizendo que eu não me interesso pelas mulheres, pela Delegacia da Mulher, seu projeto foi aprovado, governador vai sancioná-lo. E, como Vossa Excelência chega e fala, quero dizer, Deputada, que a nossa intenção é ouvir as críticas. Eu disse ao jornal para uma repórter que lhe considero conceituadíssima aqui neste Estado. Eu disse à Repórter Paula, Jornal Folha de Boa Vista, de como nós iríamos rever essa questão da oposição, quando as críticas forem construtivas nós haveremos de ouvir, quando forem destrutivas nós haveremos de contra-atacar, porque não vamos ouvir críticas, neste parlamento, e ficarmos de braços cruzados, seja ela de quem for, porque o governo tem trabalho, em menos de dois anos e oito meses, o orçamento do Estado tem dois bilhões de reais, o governador **Anchieta** em menos de dois anos e meio está trazendo mais de um bilhão de reais o que totaliza 50% dos recursos do orçamento. Então, é preciso respeitar e deixar o homem trabalhar. Obrigado.

O Senhor Presidente (Sargento **Damosiel**) – Não havendo mais orador, passamos para Ordem do Dia, discussão e votação em primeiro turno do Projeto de Lei Complementar nº 01/10 que, "Altera os artigos 1º e 2º da Lei Complementar nº 88 de 29/09/05", e do Projeto de Lei Complementar nº 03/10 que "Altera os anexos e dispositivos da Lei Complementar nº 142, de 29/12/08, e dá outras providências", ambos de autoria do Tribunal de Justiça.

Suspendo a Sessão para que a Comissão Especial, criada pela Resolução 01/10, possa analisar e emitir parecer.

O Senhor Presidente (**Mecias de Jesus) –** Solicito à Senhora Primeira Secretária que faça a verificação de quorum.

A Senhora Primeira Secretária (**Marília Pinto**) – Senhor Presidente, encontram-se no Plenário quinze Deputados.

O Senhor Presidente (**Mecias de Jesus) –** Havendo quorum regimental, declaro por reaberta a referida Sessão. Anuncio para a pauta da Ordem do Dia a discussão e votação, em primeiro turno, do Projeto de Lei Complementar nº 01/10 que, "Altera os artigos 1º e 2º da Lei Complementar nº 88 de 29/09/05", e do Projeto de Lei Complementar nº 03/10 que "Altera os anexos e dispositivos da Lei Complementar nº 142, de 29/12/08, e dá outras providências", ambos de autoria do Tribunal de Justiça.

Solicito à Senhora Primeira Secretária que proceda a leitura do Projeto de Lei Complementar nº 01/10, bem como, o Parecer da Comissão Especial e a Emenda ao referido projeto.

A Senhora Primeira Secretária (**Marília Pinto**) – (Lido o Projeto, a Emenda e o Parecer da Comissão).

O Senhor Presidente (**Mecias de Jesus**) - Coloco em discussão o Projeto de Lei Complementar nº 01/10.

Não havendo nenhum Deputado que deseje discutir a matéria, coloco-a em votação. A votação será nominal. Votando "sim", os Deputados votarão a favor do Projeto e, votando "não", rejeitam a matéria.

Dou por aprovado, em primeiro turno, o Projeto de Lei Complementar nº 01/10, por 16 votos favoráveis, nenhum contra e nenhuma abstenção.

Solicito à Senhora Primeira Secretária que proceda à leitura do Projeto de Lei Complementar nº 03/10, bem como, o Parecer da Comissão Especial e a Emenda ao referido projeto.

A Senhora Primeira Secretária (**Marília Pinto**) – (Lido o Projeto, a Emenda e o Parecer da Comissão).

O Senhor Presidente (**Mecias de Jesus**) - Coloco em discussão o Projeto de Lei Complementar nº 03/10.

Não havendo nenhum Deputado que deseje discutir a matéria, coloco-a em votação. A votação será nominal. Votando "sim", os Deputados votarão a favor do Projeto e, votando "não", rejeitam-no a mesma.

Dou por aprovado, em primeiro turno, o Projeto de Lei Complementar nº 03/10, por 16 votos favoráveis, nenhum contra e nenhuma abstenção.

Solicito à Senhora Primeira Secretária proceder à leitura da Resolução nº 04/10, que "Cria a Comissão Especial Externa para, nos termos dos artigos 269 e 271 do Regimento Interno, analisar a indicação do nome do Senhor **Euclides Roberto Siqueira Ferreira,** para o cargo de Presidente da Agência de Fomento do Estado de Roraima – AFERR, e sabatiná-lo, composta pelos Senhores Deputados **Aurelina Medeiros**, **Chicão da Silveira**, **Ionilson Sampaio**, **Laia** e **Remídio Monai;** e da Resolução nº 05/10, que "Cria a Comissão Especial Externa para, nos termos dos artigos 269 e 271 do Regimento Interno, analisar a indicação do nome do Senhor **Gilberto Maciel dos Santos,** para o cargo de Presidente da Previdência do Estado de Roraima – IPER, e sabatiná-lo, composta pelos Senhores Deputados **Aurelina Medeiros**, **Marcelo Cabral**, **Marília Pinto**, **Sebastião Portella** e **Zé Reinaldo.**

A Senhora Primeira Secretária (**Marília Pinto**) – (Lidas as Resoluções).

O Senhor Presidente (**Mecias de Jesus**) - Não havendo mais matéria para a Ordem do Dia desta Sessão, passamos para o Expediente de Explicações Pessoais.

O Senhor Deputado **Remídio Monai** – Senhor Presidente, pedi à nossa assessoria técnica encaminhar requerimento à Comissão Fronteiriça do MERCOSUL, para que possamos acompanhar a situação dos caminhoneiros presos na Venezuela. Hoje, há 18 carretas presas, oito caminhoneiros e outros nove estão sendo considerados foragidos, sob alegação de estarem fazendo contrabando de calcário para o Brasil. Os caminhoneiros estão com a autorização do SENIAT, estão com a documentação de exportação da Venezuela dessa carga, mas estão presos

injustamente. Então, quero convocar a nossa Comissão, já apresentamos um requerimento para que a Comissão de Fronteira e Mercosul acompanhe essa questão, que a gente possa auxiliar e apoiar os nossos irmãos que estão na Venezuela presos neste momento.

O Senhor Deputado **Jalser Renier** – Senhor Deputado, pessoalmente falei ainda há pouco, antes de vir a esta Casa, com o Secretário da Secretaria Extraordinária para assuntos fronteiriços. Pedi que ele apontasse de maneira imediata uma solução para esse problema. Prometeu que ainda pela manhã ele entraria em contato com o Consulado da Venezuela em Boa Vista, e se deslocaria à Venezuela para tentar, junto às relações exteriores daquele lugar, rever essa decisão. Mas, gostaria solicitar, também, Senhor Presidente, até para que Assembleia Legislativa se faça presente nesta questão, uma vez que envolve a bandeira do nosso Estado, também se Vossa Excelência pudesse criar uma Comissão Especial, destacando o Deputado **Remídio Monai** para acompanhar, seria de bom tom, uma vez que Assembleia Legislativa se faria presente nesse evento, juntamente, com a Secretaria Extraordinária. Uma Secretaria Especial apenas para esse fim, não a Secretaria que está criada na Assembleia Legislativa.

O Senhor Presidente (**Sargento Damosiel) –** Já existe uma Comissão permanente para tratar desse assunto, e os Deputados, que se interessarem, podem procurar o Presidente da Comissão para acompanhar esse caso que é muito importante. E não havendo mais nada a tratar, declaro encerrada a presente a Sessão e convoco os Senhores Deputados para a próxima Sessão, no dia 31, à hora regimental. Estiveram presentes na abertura dos trabalhos os Senhores Deputados: **Célio Wanderley, Flávio Chaves, Flamarion Portela, Laia, Lúcia Peixoto, Mecias de Jesus, Naldo da Loteria, Raul Lima, Rodolfo Braga, Sargento Damosiel** e **Socorro Simões.**
Aprovada Ata Sucinta em: 31/03/10

ATA DA 1921ª SESSÃO, EM 07 DE MARÇO DE 2010.
39º PERÍODO LEGISLATIVO DA 5ª LEGISLATURA.
= ORDINÁRIA =
PRESIDÊNCIA DO SENHOR CHICO GUERRA.

Às nove horas do dia sete de março de dois mil e dez, no Plenário desta Casa Legislativa, deu-se a milésima noningentésima vigésima primeira Sessão Ordinária do trigésimo nono Período Legislativo da quinta Legislatura da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima.

O Senhor Presidente **(Chico Guerra)** – Convido o Senhor Deputado Ionilson **Sampaio** para atuar como Segundo Secretário ***ad hoc*.**

Solicito ao Senhor Primeiro Secretário que faça verificação de quorum.

O Senhor Primeiro Secretário **(Remídio Monai)** - Senhor Presidente, há quorum regimental.

O Senhor Presidente (**Chico Guerra)** –Havendo quorum regimental, sob a proteção de Deus e em nome do povo roraimense, declaro aberta a presente Sessão.

Solicito ao Senhor Segundo Secretário que faça a leitura da Ata da Sessão anterior.

O Senhor Segundo Secretário (**Ionilson Sampaio**) – (Lida a Ata).

O Senhor Presidente **(Chico Guerra) –** Coloco em discussão a Ata da Sessão anterior.

Não havendo quem queira discuti-la, passamos para votação. A votação será simbólica: os Deputados que forem favoráveis permaneçam como estão.

Dou por aprovada a Ata da Sessão anterior.

Solicito ao Senhor Primeiro Secretário proceder à leitura do Expediente.

O Senhor Deputado **Ivo Som –** Bom dia, Senhor Presidente, amigos pares deste Poder Legislativo, Senhoras, Senhores, funcionários desta Casa, imprensa de um modo geral sejam bem-vindos à Casa do povo quero dar boas-vindas a todos.

Senhor Presidente, quero iniciar a minha fala hoje, parabenizando a todos os jornalistas do meu país, em especial, os jornalistas do Estado de Roraima como um todo. O dia 7 de abril, o dia escolhido para homenagear esses profissionais que não medem esforços, muitas vezes, arriscam suas vidas para noticiar certo tipo de situação a que se expõe, seja ela local, nacional ou mundial. Quero destacar importantes trabalhos da imprensa de Roraima que vem se destacando cada vez mais pelos competentes profissionais, frente dos trabalhos jornalísticos do Estado de Roraima. Quero aqui parabenizar verdadeiramente toda essa equipe, sem a qual jamais a sociedade, dentre ela o parlamentar ou qualquer cidadão poderia ter informações convictas e verdadeiras do que acontece em Roraima, no Brasil e no mundo. As pessoas que, às vezes, no afã de levar notícias seja ela importante, como perigosa, mas a ele cabe cumprir com o seu papel de responsabilidade por vezes, dosada pela coragem, ousadia quando leva informação à sociedade de um modo em geral.

Parabéns a toda a classe jornalística de Roraima. De modo em especial quero parabenizar os jornalistas desta Casa que diuturnamente fazem e divulgam o trabalho desta Casa para a sociedade. Parabéns, jornalistas, vocês são verdadeiramente o elo da comunicação, da integração, entre esta casa com todo o povo. Segundo um ditado, a sociedade é maior que o mercado. O leitor não é consumidor, mas cidadão, jornalismo é serviço público. Sem espetáculo nem palhaçada, na reprodução e divulgação dos fatos, porque o jornalista, profissional sério, imparcial e fiel nas suas reportagens.

Quero neste dia especial parabenizar a Folha Web e o Grupo Folha que nos deu destaque nas matérias, ontem, veiculadas, por duas vezes consecutivas. A minha pessoa tem dado título jornalístico ao competente e íntegro grupo Folha de comunicações. Eu quero parabenizar a Folha Web, que, em toda a sua informação tanto nos jornais como na folha Web, publicaram com destaque e fidelidade todo o pronunciamento do Deputado **Ivo Som.** É através dos jornais que se informa à sociedade que verdadeiramente vem fazendo e o que verdadeiramente pretende fazer o nosso Governador **Anchieta Junior**. Acredito que com tanta vontade de acertar nós vamos, sim, mostrar à sociedade as coisas boas que vem para este Estado. Eu quero aqui, Senhor Presidente, não me alongar no tempo que é me concedido, pois tem outros oradores. Quero apresentar o último informativo do Governo de Roraima, intitulado "Roraima Acelera" que já está em circulação. "" "" E, é através dessas informações que nós vamos acompanhar diuturnamente como fizemos no Uiramutã no que diz respeito ao mutirão da cidadania:" um por todos e todos por um". Só vocês não sabem e, às vezes, precisam saber como é necessário um mutirão desses, pois no Uiramutã foram poucos os dois em que lá passamos para atender a população com dentista, médicos, cabeleireiro, carteira de identidade. Todo e qualquer tipo de serviço social que atenda as pessoas mais carentes é realizado pelo Governo de Roraima. E no Uiramutã não foi diferente lá nós estivemos presentes com toda a equipe de Governo.

Quero aqui mais uma vez parabenizar a Primeira-Dama **Sheridan de Anchieta** que não mede esforços, com toda a sua equipe da Promoção Humana e do SETRABES, para levar diuturnamente toda a equipe de funcionalismo para atender a sociedade de um modo geral, prestando-lhe diversos serviços em parceria com o Tribunal de Justiça, realizando casamentos, divórcios e resolvendo pequenas causas.

Eu sempre digo que nós, às vezes, na dificuldade de amanhecermos sem termos um real para comprar o pão nosso de cada dia, imaginem uma pessoa que não pode pagar um médico, que não pode pagar um dentista, que não pode ir ao cabeleireiro, não pode fazer um casamento, que não pode pagar um advogado para fazer a sua separação. Isso o Governo de Roraima dá de graça para a toda a sociedade roraimense. Em visita a São Paulo, onde fui questionado por alguns Deputados que pretendem fazer uma visita ao Estado para pegar exemplos da vontade de fazer como no caso do restaurante popular. Por isso, nós acreditamos firmemente que é um Governo transparente. É um Governo que tem voltado as suas ações à sociedade. Se Vossas Excelências me permitirem vou passar um folheto para os Senhores Deputados, porque se fosse para ler tudo isso aqui hoje, seria pouco tempo, pelo que vem fazendo o Governador **Anchieta** no Governo a tão pouco tempo, trabalhando sem uma metralhadora na sua cabeça, sem nenhum obstáculo na justiça. Mas, hoje, verdadeiramente, nós queremos parabenizar toda sua equipe de Governo que tem se empenhado. Como diz o Governador **Anchieta:** servidor público não é funcionário do Governador **Anchieta,** o servidor público é funcionário da sociedade, e por isso não vamos admitir perseguição nem demissões. Por isso, mais uma vez parabenizarmos o trabalho de toda a equipe de Governo. Acreditamos e somos convictos, que para este Governador, só basta um pouco de oportunidade para que cada vez mais possa estar com os pés no acelerador. Mas continuamos dizendo, o Governo de Roraima acelera e vai continuar acelerando em prol da sociedade mais carente, mais humilde. Eu não poderia finalizar sem antes dizer que hoje também é o Dia Mundial da Saúde, desejo, pois, a todos muita saúde e muita paz. Muito obrigado.

O Senhor Deputado **Remídio Monai –** Senhor Presidente, demais parlamentares, platéia que nos prestigia nesta manhã. Amigos da imprensa, Senhoras e Senhores Deputados, uso a Tribuna para expressar o meu reconhecimento a uma classe especial que nos auxilia em nossas atividades parlamentares na divulgação das nossas ações as quais são transformadas com muita competência e fidelidade em noticiários no rádio, telejornais, diários e até os atuais Web sites sempre abarrotados de novidades.

Nem sempre paramos para pensar no profissional que está por trás dos textos das reportagens bem escritas que sintetizam as várias horas de trabalho por dia em alguns parágrafos que nos dão a perfeita localização no tempo e no espaço. Nós transferimos conhecimento suficientes para podermos compreender, opinar e debater os assuntos dos nossos interesses. À dos jornalistas pelo transcurso, na sua data dia 7 de abril, nosso reconhecimento pela incansável batalha de nutrir a sociedade com informações colhidas nos diferentes segmentos sociais.

Em Roraima, gostaria destacar o pioneiro, o vanguarda do jornalismo, **Laucides de Oliveira,** o mestre **Lau,** como é mais conhecido pelos amigos que em toda a sua trajetória de jornalista manteve-se preocupado com a melhor forma de divulgar notícias, pautado na ética, expressando sempre seu amor à profissão. Um exemplo a ser seguido pelo bom profissional. A minha intenção é fazer lembrar o valor do profissional

ao desempenhar seu papel no dia a dia exemplo, ao transmitir uma jornada de resgate, de reanimação do sistema de comunicação verbal, mesmo enfrentando problemas no cotidiano, sempre superados pela suas persistências de levantar a qualquer custo a informação de forma precisa, coerente e ética. Em cada sociedade o jornalista é grande colaborador do seu meio cultural em constitui e desconstituir movimentos coletivos, a legitimar ou questionar as relações de poder estabelecidas, são profissionais que desempenham relevante função social. Então, nesta série de homenagem aos profissionais da imprensa, não poderia deixar de destacar nesta data a ousadia e empreendedorismo do Padre **Fernando** em colocar agora mais um jornal diário a serviço do Estado de Roraima. A partir de agora começa a circular o diário "Monte Roraima", noticias que todos os dias passam também para ser informador de opinião contribuindo de forma satisfatória para divulgação dos fatos dos diferentes segmentos do nosso Estado. Ao espírito arrojado e corajoso ante o momento difícil parabenizo o Padre e equipe do Monte Roraima em transformar o jornal semanal, em jornal diário, levando informações para os municípios, como trabalhamos no interior do Estado, reconhecemos o valor dessa equipe de comunicação que faz a todos os municípios todas as informações a curto médio prazo, quero destacar o compromisso dessa equipe pela importância desse canal de comunicação. A todos os profissionais da comunicação em Roraima, meus parabéns pelo dia do jornalista, que a cada dia ganhe o merecido reconhecimento por tão importante missão. Muito obrigado.

O Senhor Deputado **Chicão Silveira –** Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, senhoras e senhores que nos honram com vossas presenças, quero destacar a presença do Doutor **Gilberto**, Presidente do IPER, companheiro José Lopes, Presidente da COPERCARNE, quero fazer um registro especial no dia de hoje ao **Carvilho** e em seu nome cumprimento toda a imprensa roraimense.

Senhor Presidente, fazendo-se uma restropectiva do dia 07 de abril que comemora o Dia Nacional do Jornalista, percebe-se que a historia da imprensa nacional se confunde com a chegada da família real ao Brasil, instalada no Rio de Janeiro em 13 de maio de 1808, a data comemorada em junho, quando um dos primeiros jornais brasileiros "Correio Braziliense", também denominado armazém literário, completou 200 anos. O Correio era impresso em Londres, a Gazeta do Rio de Janeiro na publicação da imprensa regia foi lançado em 10 de setembro de 1808, e precisava do aval de Dom João VI para ser publicado. Hoje, no mundo da informação, basta um clic para encurtar distâncias, muito mais pessoas têm acesso a noticias sejam impressas ou eletrônicas, o que dá uma boa idéia dimensão do desenvolvimento, da participação da efetiva democracia no Brasil e no mundo. Em Roraima, não é diferente. Gostaria, inicialmente, fazer um destaque ao jornal Folha de Boa Vista que, pela forma responsável, compromissada ganhou credibilidade da sociedade de Roraima, assim como temos outros importantes jornais impressos consolidados, ou em processo de consolidação, também tele jornalismo, diversificadas, radio jornalismo atuante, web jornalismo vanguardista, pioneiros, desbravadores como **Laucides Oliveira**, Galvão Soares, e outros, que dividem a cena com jornalistas iniciantes na profissão, acadêmicos em comunicação que fazem do jornalismo local um dos pilares da democracia da informação com responsabilidade.

O papel do jornalista é manter as pessoas informadas, através da linguagem clara, precisa, servindo de elo entre a sociedade e poder público e privado, com o dever de denunciar as irregularidades, apontar, sugerir caminhos para melhoria da vida da população, sem perder de vista, o dever do comprometimento e o cumprimento da verdade.

O profissional de jornalismo tem o dever de transmitir com fidelidade à população os principais fatos e acontecimentos, mesmo que para isso tenha que apelar ao grande esforço. E é no exercício diário da profissão, na corrida contra o tempo, muitas vezes, os costumes, os hábitos, a rotina do dia-a-dia se confundem, tornando quase impossível diferenciar a vida pessoal do jornalista, da função que ele exerce diariamente nas ruas ou em redações, até porque, notícia não obedece a lugar, tempo, horário e pode aparecer em qualquer loca, a qualquer momento.

Alguns desses profissionais têm muitas histórias para contar sobre noites perdidas trabalhando madrugada a dentro, sem contar as datas comemorativas, quando ficam sujeitos, para força da situação, a passar longe dos seus familiares, sacrificar sábados e domingos em prol do trabalho que já faz parte da sua vida. A família entende e, às vezes, tem que se adequar a essa realidade.

O trabalho do jornalista, principalmente, o de televisão, para muitos, pode parecer glamouroso, mas em algumas situações, não se imagina quanto é desgastante e trabalhoso a realização da tarefa, enquanto em outros momentos se diverte, se descontrai em eventos. Conclui-se que os profissionais da comunicação fazem o possível e impossível para cumprir o seu dever de informar com credibilidade.

Destacamos os nossos jornalistas que cobrem as sessões plenárias desta Casa, por muitas vezes ficam até tarde da noite para levar a informação precisa sobre os trabalhos realizados nas Sessões do Parlamento Estadual. E acrescento, a competente assessoria de imprensa deste Poder Legislativo, em todas as Sessões realizadas, aos sábados, domingos, feriados, acompanham as comissões externas, comissões permanentes para realizações de audiências públicas em locais distantes da capital de Boa Vista.

Quero destacar a importância do trabalho da categoria que consiste no acompanhamento dos mais variados assuntos dos diferentes segmentos sociais. Indiscutível é a importância do papel da imprensa do jornalista para manter o cidadão bem informado. É impossível se pensar nos dias de hoje, democracia ser uma imprensa livre, compete à imprensa a responsabilidade e compromisso social de saber vibrar dificuldades impostas pelo dia-a-dia para levar informação a toda população, prezando sempre os valores éticos dentro da liberdade de expressão. Poucos valorizam o trabalho desses profissionais que faz todos os dias entrar em nossos lares informação, sobre acontecimentos mundiais. Em razão disso, os jornalistas estão constantemente presente na vida das pessoas, através dos tele jornais, notícias de rádio, jornais, revistas, informativos, acessando site na internet, enfim, os jornalistas se mantêm em permanente presença na vida das pessoas e da sociedade, além da informação, fazem a difusão dos processos culturais imprescindíveis para plena informação da cidadania.

Senhor Presidente, Senhores Deputados, minhas mais profundas homenagens a esses profissionais, colaboradores na construção deste Estado. Tomamos a iniciativa com participação de várias assinaturas dos colegas Deputados deste parlamento de fazer uma Moção de Aplauso, merecido aos profissionais de imprensa do nosso Estado ao divulgar acontecimentos não só a nível regional, mas nacional a toda sociedade roraimense. Tenho dito desta Tribuna, em várias oportunidades que a imprensa é muito salutar quando é feita com ética, compromisso e responsabilidade, jornalistas que se propõe levar só a verdade, sem execrar parte da sociedade, execrar o poder público, as instituições constituídas expondo de forma mentirosa. Deixo, pois, com toda responsabilidade e devida vênia de Vossa Excelência, em nome do poder legislativo, essa honrosa homenagem no dia 07 de abril que comemora o Dia Nacional do Jornalista. Muito obrigado.

O Senhor Deputado **Zé Reinaldo** – Senhor Presidente, amigos que nos visitam nesta Casa. Também, não poderia deixar de me manifestar no dia em que se comemora o Dia Nacional dos Jornalistas, jornalismo que representa uma fonte de informações um elo entre o cidadão e conhecimento da notícia das informações. Em nome do nosso Diretor JR e toda sua equipe de comunicação a nossa homenagem de respeito, consideração a todos os nossos servidores do setor de comunicação da Assembleia Legislativa, isso também se estende aos demais órgãos de comunicação.

Senhor Presidente, também, é o dia Internacional da Saúde, algo que não pode passar despercebido. Como é óbvio, a saúde é primordial na vida, de cada um do nosso Estado, pensar no atual modelo de saúde, nas necessidades que enfrentamos, na luta que o governo enfrenta no seu dia-a-dia para tornar cada dia mais eficiente, melhor, esse setor no Estado, enfrenta grandes desafios que já passaram para por várias e várias gestões desde a transformação do Território em Estado, este continuará lutando na busca de alternativas para que a saúde se renove a cada dia, todo dia nascem pessoas, o Estado aumenta em termos populacionais e que proporcionalmente a este aspecto, crescem também as necessidades e, para supri-las, se enfrentam os desafios. Deputada **Marília Pinto**, Vossa Excelência, médica, hoje dia em que comemora o Dia da saúde, estivemos pela manhã na abertura de um evento na Universidade Federal, onde o Governo do Estado, através da Secretaria de saúde, o governo federal, através do ministério da saúde, a universidade federal, através do seu ensino, que estenda através dos seus órgãos abre suas portas, para que numa parceria venha a elaborar um projeto, que é de extrema importância, portanto não poderia deixar de ser divulgado, levado ao conhecimento do público. Trata-se de informação, trabalho atribuído aos jornalistas. Então, é necessário gerar algo que seja transmitido ao cidadão através da rádio, jornal, televisão, até verbalmente, essa parte compete ao profissional da comunicação levar ao conhecimento dos demais segmentos. Quanto ao projeto de capacitação gerencial de caráter nacional, acho importante, porque o sistema SUS é um modelo de sistema de saúde, apesar das há muitas críticas sobre o SUS, mas após uma nova revisão do financiamento de saúde, nós podemos avaliar que o SUS é modelo eficiente, e o que vejo de importante nesse novo projeto de caráter é que objetiva a qualificação dos gestores no âmbito do sistema único da saúde, tendo como pressuposto a experiência adquirida pelos gestores que acompanha o SUS. O objetivo geral será proporcionar desenvolvimento de capacidade para gestão de diferentes níveis do SUS, na perspectiva de formar equipe gestora referenciada na regionalização de atenção à saúde, isso é feito por onde? Pela Escola Nacional de Saúde, da Fundação **Oswaldo Cruz**, FIUCRUZ, por meio da rede de escola de Centro Formadores de Saúde Pública, que aceitavam o desafio de qualificar gestores do SUS, tendo como foco a regionalização de atenção à saúde pelo modelo de educação à distância, garantindo, assim, a oferta de formação para toda região brasileira.

Então a escola nacional de saúde pública quer qualificar, dentro do compromisso programado, o fortalecimento dessa rede.

Foram ofertadas 7.500 vagas para todo Brasil, sendo que, para região norte, 1.221 distribuída conforme o quadro abaixo: para o Acre,

157; Amapá, 157; Amazonas, 191; Pará, 229; Rondônia, 166; Roraima, 150 e Tocantins, 171.

Então, Senhor Presidente, isso é uma gestão que trata de um curso à distância, com 06 meses de duração, carga horária 180 horas, sendo 24 horas presenciais e 156 à distância. As aulas presenciais começam, as obrigatórias serão ministradas nos dias 07, 08 e 09 de abril de 2010. Hoje já houve a abertura, os horários serão das 08 às 12hs, e das 14 às 18h, na Universidade Federal de Roraima.

O importante dizer, que isso atende ao público alvo, profissionais portadores de níveis superior e médio que preencham os requisitos especificados, serem trabalhador da área da saúde, desempenhar funções estratégicas da rede de atenção á saúde, oncologia, hemorróidas, emergência, laboratórios públicos e outros, regularização e controle de avaliação e auditoria, atenção de médias e altas complexidades ambulatorial e hospitalar, programa de saúde, programas de atenção à saúde, atenção básica, fundo municipal de saúde e estadual: vigilância de saúde epidemiológica, sanitária, saúde do trabalhador e ambiental, planejamento de programa em saúde, trabalho em educação, saúde, comunicação social, assessoria jurídica, engenharia e arquitetura hospitalar. Aula ministrada pelo professor **Alex**, Doutor na área da saúde. E, hoje, com um apreço muito maior, abre-se junto à Universidade Federal, onde o Magnífico Reitor Doutor **Roberto Ramos** abriu as portas daquela casa para, junto com sua equipe, ministrar um curso que eu o considero de estrema importância para que nós possamos melhorar a qualidade de vida e acima de tudo a qualidade dos gestores da saúde. Alguém ali disse, Deputada **Marília Pinto**, que não é necessário só entender, é preciso esmiuçar as questões da saúde do SUS porque, às vezes, há técnicos que estão na área da saúde, mas que não sabem, na verdade, ou não conseguem entender o processo do SUS que hoje realiza um grande trabalho a nível de Brasil para que o gestor de saúde, quando ele estiver aqui do lado do balcão, possa se colocar do lado de lá, quando cidadão busca saúde do Estado.

Então, Senhor Presidente, não poderia hoje, deixar de passar essas informações, no dia internacional da saúde.

Aparte concedido à Senhora Deputada **Marília Pinto** – Deputado acho sempre, pertinente sua fala, e hoje lembrando o dia em que se comemora o Dia da Saúde.

Acho importante a sua observação sobre a parceria com a Universidade Federal, e capacitação de pessoal na área de gestão em diversas áreas como coloca.

Agora, acho frustrante, apesar disso, nós enxergarmos a situação real, a realidade local e a situação atual da saúde em Roraima. E digo mais, Deputado, é muito frustrante conhecer teorias e não poder aplicá-las na prática, conhecer a melhor forma e ofertar serviços e ser totalmente desprovido dos recursos básicos necessários para que o aprendizado teórico possa ser colocado na prática como uma atenção mais digna e respeitosa. É o que acontece aqui em Roraima, lamentavelmente no nosso Estado. Acho que essa iniciativa de capacitação é importante, como todas são. Acho que o Estado tem méritos para propor isso junto à UFRR, mas também a gente não pode destacar os instrumentos que a gente já tem. A escola técnica do SUS é formadora de técnicos, considerada competente em capacitar muito bem. A própria Universidade, UNIVIRR que trabalha com ensino de qualificação à distância, deveria ser mais um instrumento que o Estado disponibiliza para capacitação via satélite daqueles que vivem nas regiões mais distantes do nosso Estado, nos municípios interioranos.

Então, a Escola de Governo é mais um instrumento capaz de realizar esse aperfeiçoamento em diversas áreas, inclusive, na área de saúde. E eu me pergunto, onde é que estão esses instrumentos tão preciosos e necessários nessa capacitação, cuja importância Vossa Excelência reconhece tão bem. E qual é o lugar que eles ocupam dentro das prioridades de Governo?

Então, acho importante que os mecanismos de fora possam ser compartilhados conosco, mas nós não podemos deixar de fazer investimentos importantes nos instrumento que o Governo do Estado dispõe, e que foram colocados com tantas finalidades, inclusive, o aperfeiçoamento da máquina administrativa do Estado, em todos os segmentos e na saúde não seria diferente.

Então, parabéns pela lembrança, mas fica aqui o meu pesar pela condição dramática em que a saúde do Estado se encontra. Então, pouco há que se comemorar inclusive com uma possível paralisação da classe médica e da classe de saúde.

O Senhor Deputado **Zé Reinaldo** continua. - Agradeço à Deputada **Marília Pinto,** concordo quando Vossa Excelência diz que o Estado possui ferramenta importante, acredito que a partir do momento em que, através do Ministério da saúde chegarem as ferramentas, que elas possam produzir efeitos de melhorias no ensino à distância. Nós já tivemos o primeiro exemplo do que representa a UNIVIRR para o nosso Estado, a recente inauguração da BR 174. Então, ela pode, com a sua plataforma, transmitir todo evento que ali ocorreu. Isso eu vejo, hoje, nós temos ferramentas importantes, criadas em Governos anteriores que já passaram por vários Governos, e hoje, chegaram à mão do atual Governo. Certas ferramentas, como a UNIVIRR, por pouco ela não se extingue, ela já iria ser extinta, nós é que entramos numa luta grandiosa porque todos, que aqui acompanham o trabalho desta Casa, sabem que alguém já disse que UNIVIRR não ligava nada a lugar nenhum, mas, hoje, nós sabemos que ela pode fazer um grande trabalho, a exemplo do Estado de Rondônia que transmite as suas sessões plenárias, onde não há TV Assembleia, para o povo daquele Estado para saber o que os Deputados fazem no seu dia-a-dia no plenário da sua Casa.

Segundo, nós sabemos Deputada **Marília Pinto** que a saúde do nosso Estado tem realmente suas dificuldades e eu vou citar pontos importantes para que nós possamos fazer algo que já deveria ter sido feito também em Governos anteriores: enxugar a máquina da saúde é importante para que nós tenhamos recursos para investir em medicamentos, equipamentos, porque ao se fazer saúde com luvas furadas, com seringas entupidas, não se faz saúde com processos licitatórios que levam até 90 dias só para o empresário pegar a nota de empenho e depois ainda leva mais algum tempo, de acordo com a lei 8666 ou com o que rege o contrato para levar e o medicamento chegar dentro do hospital. Isso é uma gravidade que nós precisamos corrigir. Precisamos corrigir várias deficiências, mas deficiências que o povo sabe que foram acumuladas no decorrer do período de outros Governos que, somadas a tudo isso, chegou ao que está a saúde hoje do nosso Estado. Mas, nós iremos melhorar com certeza, porque está vindo mais um hospital, está vindo vontade de trabalhar, teremos um novo Governo, com certeza, irá fazer com que a saúde seja de acordo com a necessidade do povo que merece. Nós somos apenas ferramentas para fazer com que o povo receba atenção, através da saúde de qualidade e de respeito por todos aqueles que a exercem. Mas, ainda, a secretaria de saúde, através da escola técnica do SUS, que na gestão anterior, no ano passado devolveu 5 milhões, aliás, não devolveu, porque o dinheiro, direcionado ao ensino técnico fica na escola técnica do SUS, mas tinha lá no final do ano 5 milhões, que não foram gastos com a qualificação do servidor da saúde. Esse dinheiro é para ser tratado agora na nova gestão, já temos 06 cursos sendo operacionalizados para cuidar da qualificação do servidor do nosso Estado. Segundo estudiosos, tem um ditado que diz: o paciente cônscio da gravidade da sua saúde, ele se recupera pela grande atenção que o servidor lhe dispensa, o médico ou o servidor da saúde. Portanto, para isso é preciso que nós qualifiquemos nosso servidor que trabalha na área da saúde. Obrigado e tenham todos um bom-dia.

O Senhor Deputado **Ionilson Sampaio –** Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, parece que está começando um novo governo, é que se fala aqui como se houvesse uma nova gestão, um governo inovador, pelo que sei, este governo é o mesmo e ainda não acabou. Mas as notícia não são boas, infelizmente, inicia-se hoje a operação tartaruga das Polícias Militar e Civil, um indicativo de greve na Secretaria de Educação, indicativo de paralisação dos funcionários da saúde. Isso são fatos, e é nesta gestão, não é em outra, não. E, infelizmente, o quadro tende a piorar, a crise tende a se aprofundar, desde o ano passado que nós vínhamos denunciando essa questão na Assembleia Legislativa. Vínhamos cobrando posições firmes do Governo, vínhamos cobrando cumprimento de metas, responsabilidade com os números do Governo, com o orçamento, mas não se deu a menor e devida atenção que o caso exigia. Não se preparou o Governo para uma crise que poderia vir. Não se preparou a gestão para enfrentar indicativos de greve, mandando para a Assembleia Legislativa Plano de cargos e carreira, remuneração, revisão salarial dos servidores, pelo contrário, este governo começou mandando aumentos diferenciados para uma categoria, o que acabou culminando nesse crise que tende se generalizar, e que infelizmente irá prejudicar toda população do nosso Estado, por inabilidade, por inépcia e por ineficiência deste Governo que não acabou, a não ser que esteja iniciando outro, porque o Deputado **Zé Reinaldo** falou a partir desta nova gestão, não sei qual é.

Então, meus caros Deputados, continuo preocupado com essa situação, nós estávamos lendo ontem os jornais locais e vimos na primeira página, quanto se gasta, Presidente **Chico Guerra,** apenas com os terceirizados da Secretaria de educação: 15 milhões. Mais, de 15 milhões de reais com funcionários terceirizados na Secretaria de Educação, enquanto ventilador cai na cabeça de meninos, não tem carteiras e escolas, falta águas nas escolas, forçando os pais de alunos e professores a fecharem a BR como aconteceu recentemente lá na Vila Central. A crise na educação é visível, não é invenção, e a questão não é só reajuste salarial, é uma inverdade quem vem para esta tribuna dizer que os professores querem apenas reajuste salarial, que só pensam em dinheiro, que os médicos só pensam assim. Visitem os hospitais, visitem as escolas para verificar in loco essa situação no Estado, principalmente observou as unidades de saúde do interior que estão abandonadas. O Governo Federal está agora atendendo o Estado com algumas ambulâncias. O Governo do Estado diz que nunca teve condições de comprar uma ambulância enquanto se gasta dinheiro com festas, está aí na parabólica de hoje está dizendo que daqui para frente qualquer festa que houve no interior do município, será com o apoio do Governo, terá as benesses governamentais para que este governo possa fazer isso. Enquanto isso faltam fios de sutura, foram os médicos que disseram isso, não foi Deputado de oposição, não. Foi um comunicado da

classe médica na semana passada ao jornal sobre a falta de produtos elementares para que a saúde possa funcionar adequadamente.

São tantos os problemas, meus Senhores, que até fica ruim a gente dar notícias que não sejam alvissareiras para a Assembleia Legislativa e para a população.

Mas queria conceder um aparte ao Deputado **Zé Reinaldo,** em seguida, à Deputada **Marília Pinto** e depois ao Deputado **Flamarion Portela**.

Aparte concedido Senhor Deputado **Zé Reinaldo –** Obrigado, Deputado **Ionilson,** eu aprendi uma coisa na vida, que para um bom entendedor, uma frase ou uma palavra é suficiente para entender um contexto inteiro.

A oposição só tem um papel, o texto dela é o texto contrário. Quando nós falamos saúde do Estado, nós temos que incluir até porque não vivemos na lua, vivemos num Estado, mas acima de tudo somos munícipes, vivemos no município e não tem quem diga que a saúde deste município é melhor que a saúde do Estado, ela só está melhor, até porque há uma parceria do governo do Estado em colaborar com a saúde do município, essa é uma das obrigações dos governantes.

Quando eu falo de um novo Governo, me refiro ao governo que aqui está, é o Governo do governador **Anchieta**, que assumiu a responsabilidade depois do Governador **Ottomar,** a este que me refiro como o antigo Governo, não o velho Governo. Mas, vou dar aqui um exemplo, imaginemos um camburão de d'água, onde todos os dias vamos colocar uma gota d'água, no decorrer de 20 anos eu duvido se esse camburão não estará cheio. Comparo isso com o que se fala sobre a saúde do nosso Estado, isso é comparado ao relaxamento de outros Governos ou de outros secretários, não só o Secretário titular, mas os secretários adjuntos que fizeram parte da administração passada e que contribuíram para a saúde do nosso Estado. Mas não podemos sacrificar um Governo que está com apenas três anos, para alguém dizer "que está na hora de parar de passar a mão na cabeça, querer tapar o sol com peneira". Tempo é o senhor da razão, não se faz nada se não tiver tempo e nós vamos ter tempo, para fazer um novo governo que se iniciou há três anos e com certeza terá muito mais tempo para fazer o que realmente o cidadão precisa.

O Senhor Deputado **Ionilson Sampaio** continua. – Muito obrigado, Deputado, pela intervenção. Mas creio que o Governador é Governador de todos, não apenas dos Municípios no qual ele tenha aliado, inclusive, do Município de Boa Vista. Os moradores do Município de Boa Vista pertencem ao Estado. Então, se ele está com uma parceria com o Município de Boa Vista na área da saúde, ou em outras áreas, ele está, nada mais nada menos, do que cumprindo com suas obrigações e seu dever, porque esse é o seu papel e sua obrigação. Infelizmente, o que se vê não é isso. Vamos sair do discurso e vamos para a prática.

Aparte concedido à Senhora Deputada **Marília Pinto** – Deputado, às vezes, ouço umas coisas aqui que fazem com que minha cabeça dê um nó. Primeira dúvida que tenho: quanto tempo é necessário para um chefe do executivo atenuar problemas ou equacionar problemas? Será que nosso discurso terá que ser: o povo deste Estado não poderá me dar quatro anos, terá que dar oito anos, porque em quatro anos não sou capaz de resolver coisa alguma. Acho que essa é a primeira dúvida que tenho, porque não me parece sensato que com dois anos e meio de Governo, os problemas que se arrastam, não são problemas de épocas anteriores, as licitações, como bem disse o Deputado, às vezes, atrasam, os empresários colocam dificuldades, recorrem. Mas será que dois anos e meio de governo não foram suficientes para resolver os problemas básicos das unidades de saúde, quando hoje vemos comemorações do Dia Mundial da Saúde? Isso até é uma chacota. A minha primeira pergunta: Quanto tempo é necessário? Acho que aqueles que postularem determinadas funções daqui para frente em cargos públicos, eles devem colocar isso para a população, porque a população espera que durante esse período algo seja feito. Segunda coisa me pergunto, qual é o meu papel aqui. Há pouco tempo, o Secretário de saúde quase me agrediu aqui pelas colocações que eu fiz em relação às questões do Estado. A nossa preocupação é, hoje, duas ou três semanas depois, estoura a mobilização de greve. A voz da oposição não é voz contrária, a voz da oposição é a voz da rua. Nós estamos clamando aqui, Deputado **Ionilson Sampaio**, aquilo que estão clamando lá fora, na rua, além dessas paredes. Então, acho totalmente despropositado tentar imputar em nós uma realidade fictícia. Uma vez, Deputado, falei que existem situações esquizofrênicas e que via, às vezes, em algumas situações deste Governo, como esquizofrênico, um Governo que ignora uma realidade e vive outra. É assim que o esquizofrênico se comporta. Eu não me considero uma pessoa esquizofrênica. Considero-me uma pessoa que traz a esta Tribuna a realidade que vivo, enxergo e ouço, e não vou mais ficar aqui confundindo o meu papel. Eu não sou Vereadora do Município de Boa Vista, fui eleita Deputada Estadual, a minha ingerência são as ações de Estado, de Governo. Se eu tiver que fiscalizar as ações do Município, as unidades de saúde da família seriam eleitas Vereadora. Isso não tira de mim o meu compromisso de fiscalizar na preservação dos interesses de Estado. Agora, volto a dizer, quando a situação aponta isso como um problema, Deputado, Vossa Excelência é Presidente da Comissão de Saúde, vamos cobrar da Coordenação Estadual a responsabilidade e a fiscalização das unidades básicas, porque isso também é responsabilidade do Governo. Existem problemas? Existem. Sou médica e sei que existem, mas ainda assim o Estado tem o compromisso de fiscalizar através da coordenação das unidades de saúde da família. Então, não destitui responsabilidade de alguém. Eram essas as minhas colocações.

Aparte concedido ao Senhor Deputado **Flamarion Portela** – Deputados quero mais uma vez dizer que esta Casa é caixa de ressonância dos anseios populares, então, tudo aquilo que incomoda a sociedade, incomoda a Assembleia Legislativa. Portanto, a reclamação do povo também aqui repercute. Isso é mais que legítimo. Mas eu queria, de forma breve, dizer expressar que me preocupa profundamente. Quando estava à frente do Governo, nós criamos o Fundo Estadual de Saúde. Para que todos possam entender o que significa esse fundo, quer dizer, de cada recurso que entra no cofre público estadual, 12% do montante desse recurso é destinado à saúde. Portanto, em 2010, a saúde tem 176 milhões de orçamento para o ano. Mas, o que é mais grave, Deputados, é que a folha de pagamento, isso é importante, custa 182 milhões de reais. Quer dizer que nem os 12% de todos os recursos que entram no estado são suficientes para cobrir a folha de pagamento da saúde. Isso é uma distorção gritante, é uma aberração administrativa se gastar 105% do orçamento anual com folha de pagamento. Será que ninguém para para refletir o que está errado? Como é que vamos ter dinheiro para medicamentos, equipamentos hospitalares, para recuperação de equipamentos, para restauração da estrutura física? Como vamos ter dinheiro se todo ele vai para pagamento do pessoal? E o que ouvimos quando visitamos as unidades? Está faltando gente. Porque quem ganha dinheiro é o apaniguado, o beneficiado, é o cabo eleitoral, não é o operador da Saúde. O Operador da Saúde está lá se matando para fazer a saúde andar, porque ele tem responsabilidade com a sociedade, enquanto quem ganha, realmente, o salário maior e mais satisfatório são pessoas não operadoras da saúde. Portanto, fica aqui, mais uma vez, registrado nos anais desta Casa essa aberração administrativa, o gasto de 105% do orçamento de uma pasta com saúde. Tem que se fazer mais. E o que é que se dizia aqui: vamos aprovar uns cargos e nós, de forma responsável, confiantes, aprovamos. Votei favorável, todos votamos favoráveis para aumentar o número de cargos para resolver a questão administrativa, inclusive, elevando salários das funções existentes para tornar a saúde se eficiente. Mas, para surpresa nossa, na última vinda do Secretário **Rodolfo Pereira** aqui, fiz esse questionamento, fiz essa pergunta: observa-se que o orçamento de 176 milhões não estão dando para pagar o pessoal. Meu Deus! vamos ter coerência e tentar resolver isso. Enxugar essa folha, destinar os recursos para a ponta para que a saúde tenha eficiência e atender de bom grado a sociedade. Muito obrigado.

O Senhor Deputado **Ionilson Sampaio** continua. – Muito obrigado, Deputado. Talvez Vossa Excelência não tenha atentado de que estamos em ano eleitoral e desde o ano passado se observa o aumento crescente na folha de pagamento, isso desde o ano passado, tanto a folha da educação como nas das empresas que são contratadas pelo Governo. Está, aí, o SINTER, 15 milhões de reais, aposto com quem quiser, se daqui a dois meses não estiver mais, essas contratações são feitas através de empresas, porque a legislação eleitoral não pode fazer nada por serem empresas privadas, mas deveriam. O Tribunal de Contas deveria agir em relação a essas questões, mas me parece que, por uma questão legal, não pode interferir muito nisso, mas sou capaz de apostar que daqui a 60 dias esses 15 que estão na folha da educação não estejam 17 ou 18 milhões, e acontecer o que está acontecendo hoje na Secretaria de Saúde, onde um orçamento de 176 milhões consome 189 milhões com folha de pagamento, e o que fica para investimento?

Quero informar que vamos enviar um pedido à Secretaria de Educação, temos feito costumeiramente ao Governo que quase sempre, tem nos negado esse tipo de informações, embora seja uma obrigação nos enviar. Vamos pedir a relação de terceirizados com relação a salário e lotação, até para que possamos discutir se há necessidade ou não da contratação desses servidores.

O pessoal da COOPERCARNE nos procurou, para que anunciássemos a campanha de vacina de febre aftosa no próximo domingo, e deixou convite às pessoas da área rural para participarem, na vicinal 20 do Apiaú, às 10 horas. Estará presente o Doutor **Inácio Afonso,** Secretário Nacional de Defesa Agropecuária, também o Doutor **Jamil** Secretário Nacional de Defesa Animal, nessa campanha com o intuito de cobrar posições mais firmes do Governo no combate à febre aftosa, visando tornar área livre de febre aftosa, pois ainda não atingimos essa meta.

Aparte concedido ao Senhor **Chicão da Silveira** - Deputado **Ionilson,** eu quero agradecer a Vossa Excelência pela benevolência de me ceder este aparte, e quero parabenizá-lo por estar vigilante as ações de governo, mas eu quero reafirmar que o Governador **Anchieta Júnio** é herdeiro de uma herança maldita, de muitos e muitos anos. Parece que os sinais finais de apocalipse chegaram à pessoa de **Anchieta Júnior**, é preciso que os professores sejam mais bem remunerados! É uma tarefa árdua, difícil, eu acho que todo benefício que obtiverem ainda será pouco. Mas administração pública e feita com bom senso. Infelizmente, ontem foi anunciado um manifesto, de que eles iriam parar. Ano passado eles pararam, mas não se resolveu nada, e os sacrificados foram os pais e as crianças, foram eles que

pagaram o preço, porque os professores não usam do bom senso que o SIMDPOL usou, sentaram e negociaram até um acordo, buscou um auxílio alimentação de quinhentos reais, mas infelizmente não aconteceu devido à pressão ser grande, e o Governador foi infeliz em conceder só 4,5% de equiparação salarial.

Os nossos policiais militares têm que ser bem remunerados para não se envolverem em corrupções, escândalos, mas os aumentos têm que ser de forma sábia, sensata, sem paralizações, isso leva a nada, isso se fazia na época da ditadura militar, hoje em pleno processo democrático deve prevalecer o entendimento através do diálogo.

Eu quero dizer ao Deputado **Zé Reinaldo,** que sempre fui contra a municipalização da saúde no Estado de Roraima, não tem condições de ser mantida pelas Prefeituras que não têm arrecadação, principalmente, nos interiores, as nossas Prefeituras não arrecadam, as Prefeituras vivem em função do FPM ou de favores, de repasses de governo do Estado. Então, temos que nos conscientizar o que é o bom senso no poder público, principalmente quando se trata da administração pública.

Infelizmente, toda essa carga recai no nosso Governador. Esse desfecho todo nas costas do governador. Mas, com muita fé em Deus, com prudência, com tolerância, humildade, vamos dar a volta por cima. Obrigado.

O Senhor Deputado **Ionilson Sampaio** continua. – Esse despacho que o Senhor se refere é governamental ou de despacho de catimbó, despacho de encruzilhada? Porque eu acho que é um despacho de encruzilhada.

Aparte concedido ao Senhor Deputado **Ivo Som** – Obrigado, Deputado, quero destaca que no discurso de Vossa Excelência há muitos erros, Deputado. A gente sabe que há. Ontem no meu discurso fiz esse destaque, e hoje foi reconhecido pela Folha Web, e a gente acredita nisso. Agora gostaria de fazer uma observação. O Estado de Roraima, como bem disse o Deputado **Chicão**, não tenho nada contra os professores, até porque tem gente da minha família que faz parte desse quadro. Mas se voltarmos, retrocedermos um pouco e, se tivéssemos um mínimo de consciência para saber melhor disso, constataríamos que o Estado de Roraima ele paga ao professor do Estado 04 vezes mais do que os Estados da Paraíba, Rio Grande do Sul, Rio Grande do Norte, sem falar do Estado de São Paulo que paga a melhor jornada/hora trabalhada semanalmente, é o Estado da maior renda per capita, em tamanho, dinheiro, em tudo, mas e Roraima saiu em primeiro lugar.

Hoje se discute a situação do professor, a falta de merenda, e tudo mais. Falta, seria muito covarde se não assumisse isso. Falta muita coisa para se resolver, mas entendo que é pouco tempo para o nosso Governador.

O Senhor Deputado **Ionilson Sampaio** continua. – Obrigado, e um bom dia a todos.

O Senhor Presidente (**Chico Guerra**) – Solicito ao Senhor Primeiro Secretário que proceda à leitura do Projeto de Decreto Legislativo nº 011/10 e do Parecer da Comissão especial Externa, criada através da Resolução nº 04/10, que aprova o nome do Senhor **Euclides Norberto Ciqueira Ferreira** para exercer o cargo de Presidente da Agência de Fomento do Estado de Roraima – AFERR, conforme Mensagem Governamental nº 09/10.

O Senhor Primeiro Secretário (**Ivo Som) –** Lido o Projeto de Decreto Legislativo nº 011/10 e o Parecer.

O Senhor Presidente (**Chico Guerra**) – Em discussão o Projeto.

O Senhor Deputado **Rodolfo Braga –** Solicito a Vossa Excelência determinar o adiamento da discussão da matéria.

O Senhor Presidente (**Chico Guerra**) – Acato o requerimento verbal do vice-líder do governo.

Explicações Pessoais:

O Senhor Deputado **Remídio Monai** – Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, eu quero anunciar que informações vindas da Venezuela sobre as carretas que estavam apreendidas, já foram liberadas. E os caminhoneiros presos também já estão liberados, o chefe e o fiscal que fizeram a apreensão das carretas foram demitidos pelo Senhor **Hugo Chaves**.

O Senhor Deputado **Flávio Chaves** – Volto a parabenizar o Secretário **Rodolfo Pereira** e toda sua equipe no momento em que se comemora o dia internacional da saúde, aqui insistem dizendo que o governo faz festa, nesse dia não temos festa e, sim, qualificação de servidores, profissionais que irão trabalhar em favor da melhor saúde sempre desejamos para o povo do nosso Estado. Quero parabenizar também o Secretário **Thomé,** este, sim, merecia uma festa. Começou a chover no Estado de Roraima, sabemos que é da força do braço do homem e da mulher do campo que vem o alimento para a mesa dos que vivem na cidade. Como se dizia antigamente nos Estados Unidos: se os campos permanecerem e as cidades acabarem, os campos se ergueram, mas se os campos acabarem e as cidades permanecerem com certeza elas desaparecerão. Isso é uma demonstração clara de que a agricultura também passa por momentos difíceis, que o Estado arrasta e que hoje se atribui tudo isso aos ombros de um homem que com certeza chegou com força e coragem para trabalhar para dar prosseguimento a um plano de governo de um homem que veio lá do sertão de Pernambuco, tão bem soube dar ao seu povo o destino que ele merece até o dia em que Deus o levou, porém deixou um herdeiro competente, portanto capaz de conduzir os destinos deste Estado, para que um futuro promissor. E aqueles que não acreditavam vão levar um choque da Jatapú e do Cotingo.

O Senhor Deputado **Erci de Moraes** – Senhor Presidente, ao invés de fazer coro às discussões que envolvem bastante estilingue, de graça, eu quero concitar meus pares, dizendo que a melhor resposta que podemos dar é trabalhar. Eu quero convocar a Comissão Especial, criada para analisar e dar Parecer ao Projeto de Lei nº 010/10 e ao Projeto de Lei Complementar nº 05/10, os Deputados **Chicão da Silveira**, **Rodolfo Braga, Flamarion Portela, Erci de Moraes, Naldo, Lúcia Peixoto e Zé Reinaldo** para que possamos instalar a Comissão, e efetivamente iniciarmos os trabalhos. Quero convidar os Deputados **Flamarion Portela** e **Flávio Chaves** para nos reunirmos e analisarmos o relatório da Comissão Especial com relação à PEC nº 488ª de 2005.

O Senhor Deputado **Ivo Som** – Eu gostaria de agradecer ao nosso Governador **Anchieta Júnior** que nesta última segunda feira falou pessoalmente com o Presidente **Hugo Chaves,** com o Governador do Estado Ciudad Bolivar que acionou todos os pedidos através de jurisdição no Itamarati, e anunciou que no máximo em 72 horas estariam liberados todos os presos envolvidos na apreensão das carretas na Venezuela. Obrigado, Senhor Governador, que não mediu esforços para resolver o problema.

O Senhor Deputado **Zé Reinaldo** – Gostaria de convocar os Deputados: **Aurelina Medeiros**, **Marcelo Cabral**, **Marília Pinto**, **Tião Portella,** para analisarmos a indicação do nome Senhor **Gilberto Maciel** para Presidente do IPER.

O Senhor Deputado **Flamarion Portela** – Senhor Presidente, gostaria de me congratular com a imprensa roraimense, composta por bravos jornalistas. Eu disse durante muitos anos e continuo dizendo que fazer imprensa em Roraima é uma missão externamente neste aspecto, destaco árdua, a competência, o dinamismo a dedicação dos jornalistas de Roraima. Com a nossa equipe de comunicação fica o nosso respeito e a nossa gratidão pelo valoroso e brilhante trabalho que desenvolvem. Aos demais órgãos de imprensa que fazem cobertura diariamente nas nossas Sessões também o nosso carinho, respeito e gratidão. E a todos que formam a valorosa imprensa no Estado de Roraima.

O Senhor Deputado **Chicão da Silveira** – Senhor Presidente, Senhores Deputados, na qualidade de Presidente da Comissão de Agricultura, informo que no dia 11 próximo estarei viajando, gostaria de designar o Deputado **Erci de Moraes** para representar esta Comissão na fazenda Lacuna onde será lançada a última etapa da vacinação da febre aftosa.

O Senhor Presidente (**Chico Guerra**) – Não havendo mais nada a tratar, o Senhor Presidente encerrou a Sessão, convocando os Senhores Deputados para a próxima Sessão, no dia 08, à hora regimental.

Estiveram presentes à Sessão os Senhores Deputados: **Chicão da Silveira, Chico Guerra, Erci de Moraes, Flávio Chaves, Flamarion Portela, Ionilson Sampaio, Ivo Som, Lúcia Peixoto, Marcelo Cabral, Marília Pinto, Naldo da Loteria, Remídio Monai, Rodolfo Braga, Ronaldo Trajano, Sargento Damosiel, Socorro Simões e Zé Reinaldo.** Aprovada Ata Sucinta em: 08/04/10

ATA DA 1922ª SESSÃO, EM 08 DE ABRIL DE 2010.
39º PERÍODO LEGISLATIVO DA 5ª LEGISLATURA.
= ORDINÁRIA =
PRESIDÊNCIA DO DEPUTADO CHICO GUERRA.

Às nove horas do dia oito de abril de dois mil e dez, no Plenário desta Casa Legislativa, deu-se a milésima noningentésima vigésima segunda Sessão Ordinária do trigésimo nono Período Legislativo da quinta Legislatura da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima.

O Senhor Presidente **(Chico Guerra)** – Solicito à Senhora Primeira Secretária que faça verificação de quorum.

A Senhora Primeira Secretária **(Marília Pinto)** - Senhor Presidente, não há quorum regimental.

O Senhor Presidente (**Chico Guerra)** – Não havendo quorum regimental, suspendo a Sessão pelo prazo regimental de 15 minutos.

Reaberta a Sessão.

O Senhor Presidente (**Chico Guerra) –** Solicito à Senhora Primeira Secretária que proceda à verificação de quorum.

A Senhora Primeira Secretária **(Marília Pinto)** – Há quorum, Senhor Presidente.

O Senhor Presidente (**Chico Guerra) –** Havendo quorum regimental, e sob a proteção de Deus e em nome do povo roraimense, declaro aberta a presente Sessão.

Solicito ao Senhor Segundo Secretário que faça a leitura da Ata da Sessão anterior.

O Senhor Segundo Secretário (**Remídio Monai**) – (Lida a Ata).

O Senhor Presidente **(Chico Guerra) –** Coloco em discussão a Ata da Sessão anterior.

Não havendo quem queira discuti-la, passamos para votação. A votação será simbólica: os Deputados que forem favoráveis permaneçam como estão.

Dou por aprovada a Ata da Sessão anterior.

Solicito à Senhora Primeira Secretária proceder à leitura do Expediente.

A Senhora Primeira Secretária **(Marília Pinto)** – O Expediente consta do seguinte, Senhor Presidente.

A Senhora Primeira Secretária **(Marília Pinto)** – Era o que constava do Expediente, Senhor Presidente.

O Senhor Presidente (**Chico Guerra**) – Solicito à Senhora Primeira Secretária que proceda à chamada dos Oradores inscritos para o Grande Expediente.

A Senhora Primeira Secretária **(Marília Pinto)** – Procede à chamada.

O Senhor Deputado **Erci de Moraes –** Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, imprensa, funcionários, amigos que nos prestigiam nas galerias. Volto à Tribuna para tecer algumas considerações, mais uma vez, sobre o momento que antecede uma eleição geral, quando cada lado procura mostrar serviço, máximo que pode, para dessa forma sensibilizar a sociedade em especial o eleitor. Quero dizer que desde tempos imemoriais que se segue uma praxe, que é a da moeda de César, já com aquela célebre passagem, quando um judeu possivelmente comerciante inquiria Jesus Cristo sobre o que fazer com as cobranças de impostos de César. E Jesus pegou uma moeda e disse: "Dai a César o que é de César e daí a Deus o que é de Deus". E não entrou na cantilena do judeu. Busco essa analogia. Para nós, isto quer dizer, que nesta Casa, para que se constitua Parlamento democrático tem que ter situação e oposição. Não me causa estranheza que a esta altura do campeonato a oposição esteja procurando exercer aquilo que é sua essência, tentar mostrar a face negativa do atual governo, é o seu papel preponderante, visto que ela não participa do governo tem que mostrar serviço e se justificar perante a sociedade que é absolutamente normal. Eu não sei se ouvi bem quando a Deputada lia o Expediente que já acusava o recebimento de um ofício do governo prestando conta das viagens áreas que haviam sido solicitadas, através de um requerimento do Deputado **Flamarion,** ou se era a Assembleia que estava mandando. Se for como eu entendi que já era a resposta é de se bater palmas, que em tão curto espaço de tempo, o governo demonstrou aquilo, conforme tínhamos certeza que é a sua transparência na administração. Mas, o que eu quero abordar hoje, como também a situação, isto é, cada um quer mostrar o seu lado, o reverso da medalha, e exatamente esse aspecto que eu quero abordar. No momento, na área especifica em que o governo está trabalhando sério e para valer, é a infraestrutura. Em relação a esta, podemos já contabilizar ações de governo realizadas na parte da malha viária. Recentemente foi inaugurada, com a presença do Ministro **Alfredo Nacimento,** a revitalização da BR-174, no trecho que liga Boa Vista a Caracaraí, estrada exemplo para todos, porque até então não tínhamos tido uma obra daquela envergadura, hoje, concluída. Já se começa, a partir deste mês, o seguinte trecho, ligando Caracaraí até a divisa com o Estado do Amazonas, que, em termos de Brs, não param por aí. Temos a estrada que interliga a BR-174 aos municípios de São Luiz, São João e Caroebe, com isso viabiliza o tráfego da produção de um segmento operoso do Sul do Estado e até mesmo o acesso à hidrelétrica de Jatapú. Temos, por outro lado aqui no Cantá a 432 que deverá receber asfalto ainda neste exercício até a Vila Félix Pinto. E, ainda, uma outra estrada vital para o desenvolvimento de Roraima é a que interliga Mucajaí/Alto Alegre e Boa Vista com mais um trecho a ser asfaltado de Alto Alegre à Vila Samaúma. O Governo já inicia, depois de 20 anos, o asfalto de vicinais, já deu início ao asfalto da vicinal 26, ligando São João da Baliza a Rorainópolis. Portanto, só quem tem ligações fundas com o meio rural pode avaliar a capital importância dessa ação, vai tirar em parte o isolamento de toda aquela população que quer se desenvolver naqueles 3 municípios do Sul do Estado. Na verdade, isso será viabilizado pela estrada asfaltada de curto percurso até Rorainópolis, dando saída para Manaus, o grande centro consumidor dos produtos produzidos naquela região. Poderíamos prosseguir, ainda, na parte de malha viária. O governo já está em fase de conclusão a licitação para recuperação das principais vicinais deste Estado. Mas prefiro parar por ai para fazer uma rápida abordagem dos projetos estruturantes de energização. E aqui é preciso que se diga para não se fazer injustiça que, embora não comunguemos politicamente com governo federal, não reconheçamos que ele tem investido no Estado em parceria com o Estado de Roraima, que é o caso da "Luz para todos", que depois de tantas marchas e contra marchas começa a ter a sua execução, após a conclusão das licitações, além de que o governo tem feito, por esforço próprio, também, grandes avanços na área de energização. Grande parte das nossas vicinais hoje já contam com energia elétrica, embora necessitem ainda de complementação. E é um outro fato que justifica o que o governo faz quando manda a esta Casa projeto de empréstimo para fortalecer a infraestrutura estadual e garantir não só o progresso e desenvolvimento, mas sobretudo, a busca para melhoria da qualidade de vida da sua população na capital e no interior, refiro-me às ações de saneamento, que em várias oportunidades já votamos aqui aditivos ou novos contratos de empréstimos dando à CER condição para que promova saneamento básico na capital onde se encontram dois terços da nossa população, estende esses benefícios também aos municípios do interior. Sem querer tirar o direito democrático e natural dos meus colegas de oposição, mas é preciso que também nós, como situação, mostremos à sociedade de Roraima que o governo atual busca o desenvolvimento do Estado. O governo pode ter cometido alguns equívocos mas está acertando no atacar, está sendo corajoso para enfrentar as obras estruturantes que vão garantir a este Estado um futuro melhor. O momento é de avaliarmos com bom senso e tenho certeza que o povo de Roraima também vem evoluindo e sabe formular o seu valor de juízo e saberá no momento próprio reconhecer aqueles que realmente têm feito alguma coisa por este Estado e estão querendo contribuir. Ao concluir, eu quero dizer que a minha linha, enquanto Deputado, será essa, em outras oportunidades aqui virei, não para polemizar com os colegas que tem outros pensamentos, mas para mostrar o lado positivo dessa moeda. O governo está atuando em várias frentes para que o Estado saia do lugar comum em que tem permanecido nestes vinte anos, embora muitas coisas foram feitas, mas os problemas cruciais que o Estado enfrentou até ser reconhecido como Estado pela autoridades federais nos deixaram cerca de 20 anos marcando passo, sem podermos deslanchar projetos realmente que viessem a dar condição para que o Estado caminhe para frente . Quero deixar aqui formulado um voto no qual tenho certeza que o nosso governo certamente marcará sua passagem positiva neste Estado, e não permitirá que aconteçam fatos como no passado recente quando pululavam os escândalos no DER, Codesaima, a BR-174. Era uma situação de caos, e nós participamos disso como Deputados, assistimos de perto. Portanto, esses tempos deverão ser banidos da vida de Roraima para que nunca mais se repitam. É o voto que quero deixar. Agradeço.

Aparte concedido ao Senhor Deputado **Zé Reinaldo –** Quero fazer parte desta discussão para reconhecer a importância do que Vossa Excelência está esclarecendo. Na verdade, o que temos visto é uma forma desrespeitosa de querer denegrir a imagem deste governo que tenta sobretudo acertar, corrigir erros de outros governos. E, ao ver o pranto, as lágrimas do Deputado **Luciano Castro,** não podemos esquecer nunca que só o tempo coloca as coisas no seu devido lugar. Quem acompanhou a solenidade de inauguração da BR-174, sentiu ali o quanto foi emocionante momento, os que no uso da palavra relembrarem sua história na trajetória de homem público, os longos anos de atuação do Deputado **Luciano Castro,** e aqui temos que reconhecer a sua luta pela grande questão da recuperação e transformação da BR-174 a nível de BRs internacionais, não foi na obra, mas foi na emoção, da ação realizada que percebemos a luta de cinco mandatos de um Deputado para, só depois de 20 anos, ele dizer que está fazendo a sua parte, e que agora realiza um sonho que ficará marcado na história dos que virão no futuro. A emoção do Deputado **Luciano** e do Governador **Anchieta se percebeu** quando disse que se nada mais acontecesse na vida deles, estariam satisfeitos com o que fizeram, mais temos certeza porém que muitas coisas ainda irão acontecer, porque as pessoas nascem predeterminadas, vem com vários objetivos, nós viemos aqui para cumprir uma missão. O Senhor que é um exemplo de homem público, pelo respeito que sempre tratou as coisas públicas, o Senhor sabe quantos sonhos quis realizar na sua caminhada, mas alguns ficaram para trás. Hoje, quando vimos o Deputado **Luciano** agradecendo a uma técnica, lá na ponta da mesa, pelo trabalho que fez em Brasília, andando pelos corredores, agradeceu ao Ministério dos Transportes pelos recursos destinados na ordem de quase um bilhão de reais, volume nunca ser aplicado neste Estado em termo de recuperação.

O Senhor Deputado **Erci de Moraes** continua – Era o que tínhamos a relatar hoje, e esperamos voltar brevemente a esta Tribuna, muito obrigado.

O Senhor Deputado **Ivo Som –** Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, público aqui presente, amigos, sejam bem-vindos à Casa do povo. Gostaria comentar várias enquetes, divulgadas pela Folha, ontem. Concordamos com todas, onde após a minha pronúncia quando me referi ao aumento de 4,5% dado pelo governo aos professores e à classe dos servidores de um modo geral, aprovado por esta Casa. Sempre temos dito que quem não é mentor, quem não é capaz de aguentar as críticas, que não se torne político, não se candidate a nada. Creio ser justo e dever que a sociedade tem que participar e ter sua vez no país, cuja forma de governo for democracia. "**Ivo Som** repercute notícias sobre salário dos professores em Roraima". Tem algumas delas aqui que diz respeito ao Senhor **Miracélio de Souza Machado,** quando ele me pergunta: "Deputado **Ivo Som,** este governo está longe dos parabéns e elogios que Vossa Excelência lhe dirige, é porque aqui não tem só professores, mas outros funcionários com salários defasados, são pouquíssimos os que ganham bem". Eu concordo que tem outros

funcionários, mas não é do dia para a noite que vamos conseguir mudar a situação de todos os funcionários. Acredito que o aumento de 4,5% aprovado por esta Casa por unanimidade dos Senhores Deputados presentes, exceto eu que estava viajando, mas acredito que o Governo vai se preocupar com os outros funcionários. O **Lúcio Cena** diz: "O Deputado deveria ver melhor a educação, não são só os professores, já que estamos falando bem, vamos melhorar a situação de todos aqueles que trabalham como merendeiro, assistente de aluno e os demais servidores, cujo salário hoje é tão baixo, não passa do mínimo, o aumento foi tão mínimo que não chegou ao digno salário mínimo. Então, lhe pergunto, Deputado: O Senhor acha justa a situação das pessoas ganharem o mínimo do salário mínimo? Acredito que não, a lei é bem clara, todas as pessoas trabalhadoras do País não podem ganhar menos de um salário mínimo. Mas, dentro disso há normas, contratos firmados com o Governo que cabe as empresas que fornecem emprego a cada um de vocês equiparar os salários. E iremos cobrar diuturnamente dessas empresas. Mas, o que mais me chamou a atenção, Senhor Presidente, foi justamente a observação de uma senhora, com o nome de **Daiane Esbel:** "Senhor deputado **Ivo Som,** não fui eu quem fiz as leis, quem aprovou foram vocês, Deputados Estaduais eleitos pelo povo de Roraima. De acordo com a legislação aprovada por vocês mesmos Deputados. Saibam que o Governo nos deve no mínimo dois anos de reajuste que não seria de 4.5%. Recebemos algumas coisas referentes ao retroativo que nunca sequer havia sido calculado. Ela mesma agradece ao Governo que diz que reconhece, pois, o Governador **Anchieta Junior** foi o único, mesmo que não tenha chegado aos cálculos corretos. Mas, o Governador **Anchieta Junior** foi o único Governador que teve a coragem de pagar mais de quarenta milhões de reais referente ao ano de 2008, retroativo que muitos Governadores passaram e não tiveram a coragem de pagar. Concordo com a Senhora, quando diz que reconhece que foi o único Governador que pagou os retroativos. Quando ela diz também: " Se o salário dos professores de Roraima é o maior do País, que bom! Afinal, eu estudei muito para ganhar bem. Mas, ainda acho que ganho pouco, porque enquanto ganho muito, outros miseráveis ganham pouco". Eu não concordo com a Senhora em querer atacar as pessoas que ganham dignamente, quando diz que ganha mais de dois mil e quatrocentos reais por mês querer atacar uma pessoa que passa todo mês, Senhora **Daiane** que é professora da Escola Senador Hélio Campos, não aceito que a Senhora tente atacar as pessoas menos favorecidas, porque elas passam um mês todo trabalhando para ganhar um salário mínimo, enquanto a Senhora disse que ganha tão bem para dar aula apenas 25 horas semanais. Então, eu queria que a Senhora respeitasse a classe mais humilde e trabalhadora. Pois, a Senhora mesma se contradiz quando diz que reconhece que as pessoas que trabalham como merendeira, copeira, serviços gerais ganham pouco e a Senhora tenta atacar essas pessoas que dão o seu suor trabalhando dignamente.

Vou mais longe ainda, pelo menos se fossem digno, não é tão democrático assim, pois ao mesmo tempo que empurra diretores com cargos comissionados sem conhecimento nenhum e sem nenhuma preparação para trabalhar em sala de aula. Alguns profissionais desses sequer têm interesse para zelar pelo bem público. A senhora mais uma vez desclassifica a classe trabalhadora que merece o meu e o seu respeito. Pois, todo o profissional que tem o seu trabalho digno é merecedor do seu trabalho. É pois digno, competente, e responsável. Não admito que uma senhora que ganha bem como professora querer desclassificar qualquer pessoa de irresponsável, dizendo que ela não é digna de zelar pelo bem público. Acho que a Senhora dona **Diana** está muito equivocada. Não aceito que a Senhora desclassifique dessa forma qualquer servidor público. Entendo que, do jeito que a Senhora obteve seu aumento, e ganha muito bem, deveria tratar bem as pessoas de igual para igual.

Ela vai mais longe ainda: Vá, Senhor Deputado, na sala de aula conferir a enquête sobre a situação dos alunos. Não temos cadeiras, às vezes, não temos nada. Eu, aqui, nunca disse e nem seria a favor de uma situação, onde não tem cadeira, materiais. Sou a favor de que o Governo seja transparente e atenda a sociedade como um todo. Mas, se Deus quiser, como bem disse o Deputado **Erci de Moraes,** com a ajuda de todos nós, com a união, acreditamos na melhora deste Estado. Não é do dia para noite que tudo melhora.

Discordo dela quando diz que os alunos nunca foram prioridade a não ser quando querem se aproveitar dos mesmos para fazerem politicagem. Os próprios alunos desclassificaram a Senhora quando foi a primeira professora a participar de uma greve, que não fica na sala de aula trabalhando, diferente de muitos professores que valorizam essa situação. A Senhora dona **Diana** não se preocupa nem em dar aula, estão lá suas faltas por não dar aulas, dessa forma ele prejudicou os alunos quando decidiu mobilizar e incentivar a desordem e a baderna, durante a greve na Praça do Centro Cívico, fazendo a cabeça dos professores para não dar aula. No final, os prejudicados com essa sua atitude foram os alunos e os pais porque vocês não conseguiram fechar o ano letivo. Não foram os alunos nem os pais os culpados pela situação, e, sim, a Senhora que fica nos bastidores incentivando cada professor, com fuxicos. Alguns professores nos elogiaram, através do nosso site, recebemos mais de duzentas mensagens de elogios e parabenizações que reconhecem que os professores de Roraima são bem pagos. Acredito que unidos vamos lutar para a melhoria seja da sala de aula, seja da escola como o caso do Camilo Dias onde fizeram baixo assinado para o Governador e está sendo feita a reforma.

Senhor Presidente, essa mesma professora tão inteligente que é, reconhece que ganha tão bem, mas que trabalha muito para isso, e finaliza perguntando: deputado **Ivo Som,** qual a sua formação? Para que o Senhor veio ser Deputado?

Eu quero dizer à Senhora o que sempre disse nesta Tribuna o mandato é dado pelo povo, sem o qual nunca seria deputado. Agradeço a Deus primeiramente, professora **Daiane,**mas eu tenho certeza que, se a Senhora fizesse como eu, mostrasse sua cara, não tivesse vergonha, não ficasse em cima do muro, ficasse nas escolas incentivando os professores a trabalhar. Mas, o que a senhora tentou fazer no Senador **Hélio Campos,** não obteve sucesso porque a Senhora mesma foi uma das pessoas que chamaram os professores ao Senador Hélio campos para participarem dessa greve, mas a senhora naufragou. Vários professores do Senador Hélio Campos, Ana Lucena e Carlos Natalino, nos disseram que a Senhora ia quase todos os dias em suas casas entregar panfletos para fazer greve contra o Governador **Anchieta** a mando de um político, Deputado Federal. Quero dizer à Senhora que posso não ter a formação que a Senhora tem, como professora, mas não tenho culpa se Deus e o povo de Roraima me consagraram ser político. E queria perguntar para a Senhora qual é formação do Presidente **Lula,** considerado pelo Presidente da maior potência do mundo como o homem mais popular do planeta. Tanto é que as pesquisas mostram que se ele fosse para o terceiro mandato teria 83.7% da popularidade do Brasil. Então, não será a Senhora, Professora **Dianes Bel,** que vai tentar me intimidar, com ameaças, dizendo o que é meu está pronto! Quem vai dizer algo não é a Senhora e sim cabe ao tempo, para solucionar, os problemas.

Aparte concedido ao Senhor Deputado **Chicão da Silveira –** Quero cumprimentar Vossa Excelência pelo seu discurso, e pela sua coragem, nas colocações. Nós temos que fazer uma reflexão sobre conceitos de um dos grandes estadistas brasileiros, para mim, foi **Mario Covas,** antes de morrer respondia a 64 processos, por audácia e coragem, sinais positivos. Quando se fala em questões salariais, é uma complexidade muito grande, professor tem que ganhar bem! E ganha pouco, não só o professor, o pessoal da saúde, e de outros segmentos que merecem ganhar melhor. Agora, essa realidade deve ser feita de forma responsável. Deputada **Ivo,** é preciso pensar que estamos em um ano de eleição, se nós tivéssemos um Governador irresponsável, que só pensasse na eleição deste ano, e não pensasse no futuro e no comprometimento deste Estado, ele poderia estar atendendo a todas as reivindicações de aumento salarial, até atropelando e fugindo da lei de responsabilidade fiscal. Mas, temos que fazer com responsabilidade, quando se fala em Roraima, nós temos que analisar o pacto federativo, nós não podemos comparar Roraima, região Norte, com a região Sul e Sudeste do Brasil. É, preciso que sejamos coerentes quando falamos em gente. Hoje tramita no Congresso Nacional a PEC 300, podem ter certeza que ela vai ser aprovada, tem muitos Estados da Federação que não dão conta de arcar com a responsabilidade de pagar o salário que hoje é exigido a nível de Distrito Federal pelos policiais militares e civis, a vontade é que esses policiais ganhassem bem, oxalá se Roraima conseguisse pagar o salário merecido para eles terem condições dignas. Tem coisas que são preocupantes. Eu tenho dito que o Governdador **Anchieta Júnior** é herdeiro de uma herança maldita, e nós Deputados estaduais temos que estar atento e preocupado com este Estado, que não tem empregos para dar aos jovens que saem das universidades. Então nós temos que criar mecanismos, meios para nos libertar dessa economia do Contracheque, Roraima tem que ter uma economia auto sustentável, tem que desenvolver voltando-se para frente.

Em recente conversa com o Governador, coloquei a minha idéia de que é preciso colocar uma cortina, uma separação e pensarmos daqui para frente, esquecer o que os ex-Governadores deixaram de fazer, interromperam o avanço, o desenvolvimento deste Estado, e pensar de uma forma maior, rumo para o crescimento" E a visão dele é também essa. E, nós aqui na Assembleia, nestes dois anos e pouco de Governo, temos aprovado leis de incentivos, de investimento para nos tornarmos independentes da economia do contracheque. Então, que Vossa Excelência não tenha medo, só entra na política quem é audacioso, quem tem coragem de tomar decisões, arrojadas, de pagar um ônus do seu mandato, e Vossa Excelência tem. Muito obrigado

O Senhor Deputado **Ivo Som –** Obrigado, Deputado **Chicão,** para finalizar, não concordo com amiga **Diane,** quando diz que foram os próprios Deputados que aprovaram um aumento vergonhoso de 4.5% para a classe trabalhadora do nosso Estado. Se nós não aprovarmos Projetos, Deputado **Erci,** que concedam aumento, somos ruins. Quando votamos um Projeto do Governador concedendo aumento, nós não

prestamos. É difícil. Mas, eu quero aqui parabenizar esta Casa quanto à aprovação. Quero agradecer e queria ter podido participar, se eu não tivesse viajado, tanto é que não votei. Mas, vou exaltar diuturnamente o apoio desta Casa dos que votaram o aumento de 4.5%. Eu não seria justo se não reconhecesse a atitude dos eminentes Deputados, que resultou na aprovação, por unanimidade, do Projeto encaminhado pelo Governador **Anchieta,** visando conceder aumento não só para os professores, mas para toda a classe de servidores públicos do Estado de Roraima que atingiu a saúde, a educação, administração e etc.

Agradeço a todos os professores, parabenizando a Folha de Boa Vista, mais uma vez, segundo a matéria publicada poucos professores aderiram a paralisação em advertência de 24 horas, realizada pelo SINTER na praça do Centro Cívico. Pela manhã a mobilização foi menor, não chegou a afetar as aulas nas escolas estaduais de Boa Vista. O número de docentes foi insuficiente até mesmo para a realização de uma assembleia na qual seria discutido o indicativo de grave geral da categoria. Eu quero, em nome dos professores, que não deixaram suas obrigações em sala de aula, mesmo brigando por melhores condições, mesmo brigando por melhora salarial, pelos are-condicionado, pelas cadeiras. Optaram em não paralisar suas atividades, e oferecer seu suor em favor do preparo dos alunos, o amanhã do nosso Estado. Espero em Deus, continuarmos com o melhor salário do país. Muito obrigado a todos.

A Senhora Deputada **Marília Pinto –** Eu costumo ouvir atentamente os que me antecedem e queria fazer alguns esclarecimentos que eu acho importantes. Eu percebo, posso até está errada na minha avaliação, um esforço muito grande e acho que não deve ser muito fácil mesmo sublimar, subestimar o que o grupo de oposição diz. É comum e acho até que é um argumento fácil de fazer, falar da proximidade das eleições como se isso justificasse a posição de um grupo responsável. E todos nós somos responsáveis e precisamos respeitar a posição de cada um aqui dentro mas, a oposição e aí eu me refiro aos Deputados **Flamarion, Ionilson** a mim, temos tido posições muito claras e essa justificativa de que nós nos aproximamos das eleições e precisamos mostrar serviço, não cabe a nós se as pessoas acompanham de fato o trabalho da Assembleia Legislativa. Deputado **Flamarion** sempre foi impecável nas suas posições e sempre teve um posicionamento crítico quando necessário como todos nós e sempre contribuímos em todas as indicações e encaminhamentos do Governo do Estado na medida em que acreditamos serem importantes.

O Deputado **Ionilson,** da mesma maneira, inclusive, teve que sair do PMDB, mudou de sigla partidária por uma questão de desincompatibilização do Senador **Romero Jucá** correndo risco de perder o seu mandato. Eu sai do partido do Governador **Anchieta,** poderia estar lá negociando qualquer coisa que achasse importante, mas preferi sair da sigla para que eu possa colocar os meus pontos de vistas.

Deputado **Erci,** eu reputo com maior respeito a Vossa Excelência, mas não poderia concordar com Vossa Excelência de maneira alguma. Também digo o seguinte: A oposição não quer mostrar a fase negra do Governo, nós temos que estar nos palanques daqui a três meses, mas fomos eleitos para sermos a voz do povo deste Estado aqui nesta Casa. Por isso, quero chamar a atenção do Governador e da equipe de Governo para aquilo que é importante. Então, ainda, ontem nós falávamos sobre a saúde, hoje sobre educação, e eu queria ler para que aqueles que acusam a oposição de denuncismo vazio, de buscar mostrar a face negra do Governo, eu acho que Vossas Excelências devem ter lido o jornal de hoje. E, vou ler só um trecho, onde diz: "Educação, estranheza, contradição, hipocrisia". E, ele diz assim: Deu no jornal denúncias apontam irregularidades em reforma de escola estadual. Falta de professor revolta pais e alunos. Ventilador cai na cabeça de aluno. Falta material e professores em escolas estaduais. Pais reclamam de transporte escolar. Estudantes do interior sentam no chão por falta de carteiras. Alunos estudam em escolas precárias, telhado de quadra esportiva ameaça desabar, e por aí vai. É um texto escrito por um professor da rede estadual de ensino. E, eu penso, Deputado **Erci de Morais,** Deputado **Zé Reinaldo,** com todo respeito aos Senhores, sempre. Eu não sou uma denuncista, eu não procuro mostrar o lado negro do Governo. Mas, eu não posso me chegar da realidade do local onde eu vivo, para isso eu fui eleita, caso contrário, não teria colocado o meu nome à disposição, não sinto que seria honesta comigo mesmo e muito menos com as pessoas. Eu estive em uma escolinha aqui em Vista Alegre, numa comunidade indígena, chamada escola Genival Thomé Macuxi. A escola tem duzentos e quarenta e dois alunos. E, eu tive o cuidado de tirar fotos dessa escola, e é de fazer vergonha. Eu me senti envergonhada de entrar numa escola de quase trezentos alunos. As fotografias estão aqui, até queria passar para o deputado **Ivo** já que Vossa Excelência falou sobre educação. E vou encaminhá-las à Secretária de Educação, professora **Ilma Xaud,** mandarei também para o gabinete do Governador. Eu nunca vi uma situação tão triste, as carteiras quebradas, não existem carteiras, não existem materiais escolares, a associação de pais e mestres fez cota no ano passado para comprar lápis, borracha, papel, as crianças sentam no chão. Dividem uma cadeira para dois. O professor é obrigado, Deputado **Erci,** a dar aula em pé porque não têm carteiras, e ele se sente constrangido de sentar. Existem setenta e nove alunos nessa escola que ainda não têm farda. O gerador está quebrado, não têm água, nem luz. A fossa está estourada desde o ano passado. A situação é insalubre, a escola é fétida, os ratos tomam conta dos telhados, as imagens estão aí. É bem verdade que isso não representa a totalidade das escolas. Mas, não é justo usar a Tribuna e dizer que a única reclamação da classe dos professores é salário. Dizer que é salário apenas é ignorar a realidade, os problemas e quando a gente ignora os problemas a gente se afasta das soluções. Então, eu acredito que a oposição, como eu, não deixo de enxergar aquilo que o Governo faz de bom. É claro que o Governo, como qualquer outro, em alguns pontos ele avança, senão o que ele estaria fazendo? Seria um verdadeiro absurdo, um teatro de horrores o Governo não fazer absolutamente nada. Agora, também não posso me vangloriar de ações de infraestrutura que o então Governador **Flamarion Portella** possivelmente teria tido a chance de utilizar empréstimos vultoso para asfaltar estradas. Volto a dizer aqui, pedindo dinheiro emprestado nesse nível e jogando o passivo para o povo pagar, qualquer um faz Deputados, não precisa ser um expert, qualquer um faz.

Com relação à questão da energia, do passivo deixado pelo então Governador **Neudo Campos** o empréstimo que hoje, corresponderia a quarenta e poucos milhões, o Governo numa tacada só se compromete com quase cento e quarenta milhões, mais de duzentos milhões de reais para o setor elétrico. Tem que fazer estradas, sim, Deputado. O recurso está aí, agora, eu espero que o Governador equilibre as suas contas e estabeleça as verdadeiras prioridades para que essa famigerada contas, estabeleça as verdadeiras prioridades para que essa conta famigerada não cai lá na frente no colo da população desde Estado. E de um Estado completamente desequilibrado nas suas contas públicas que é o que nós lamentavelmente vimos hoje. Eu vou citar alguns outros exemplos Deputados, desenvolvimento pela metade não é desenvolvimento. Nós estamos falando de uma instituição grande que é o Governo do Estado. Não adianta só ficar aqui falando das emoções sentidas pela recuperação da BR-174 quando a gente vê que um aparelho raio x está quebrado há um ano no hospital Coronel Mota. Isso também é igualmente importante, eu estive lá. Eu vi, só tem um aparelho funcionando, o outro está quebrado. Se trata da vida de pessoas, a Secretaria Estadual de Saúde descumpre o pagamento de serviços terceirizados. Hoje, se os Senhores que estão me ouvindo forem na Policlínica da Pintolândia pelo menos até ontem, não se fazia praticamente exame algum porque não tem material. Então, as pessoas vão a Cosme e Silva na Pintolândia e tem que fazer os exames nas clínicas particulares, pagando os laboratórios. Então isso não é importante? Isso também é importante. O Governo tem essa responsabilidade, desenvolvimento pela metade não é desenvolvimento.

Aparte concedido ao Senhor Deputado **Erci de Moraes –** Deputada **Marília,** eu não vou polemizar com Vossa Excelência sobre o aspecto de que se está denegrindo ou se está mostrando as mazelas do Governo. Eu quero dizer primeiramente que tenho enorme admiração por Vossa Excelência e de resto sempre pautei minha vida procurando ser um cavalheiro com as mulheres. No meu pronunciamento o que disse é uma verdade elementar até de que os parlamentos, como essência de democracia, eles têm duas faces. Tem a face que representa a situação e a que representa a oposição. E cada um tem que cumprir o seu papel, como faz Vossa Excelência, como faz o Deputado **Flamarion,** Deputado **Ionilson,** assim como temos nós, os da situação, o dever imprescindível de, enquanto queremos ser situação, defender o Governo. E não só defender, mas tornar público para conhecimento da população os feitos, as obras, as ações positivas deste Governo. O termo que eu usei ações negativas para oposição e ações positivas para a situação. Apenas isso, de resto eu acho que poucos têm a consciência de que têm que valorizar o papel da oposição, porque eu já fui oposição nesta Casa. Sei que é difícil fazer. Mas, tem que ser feita. Então, eu quero que Vossa Excelência fique sempre à vontade. Eu jamais quero me envolver em polêmicas pessoais com quem quer que seja dos meus colegas. O que eu quero é fazer sempre um chamamento para que se pratique, aqui, o elevado debate. A nossa sociedade evoluiu e não tolera mais que nós baixemos o nível. Nós corremos um sério risco de sermos julgados e pagarmos um tributo muito caro por certas atitudes, muitas vezes, se enveredarmos por um caminho por acharmos que o povo não sabe discernir. Era só este esclarecimento. Muito obrigado.

A Senhora Deputada **Marília Pinto** continua– Deputado, eu agradeço e digo a Vossa Excelência, primeiro, não há nada pessoal aqui. Às vezes, isso acontece, pois quando a gente responde, as pessoas dizem: Isso é pessoal. Agora, eu estou apenas respondendo a uma afirmação de Vossa Excelência: Já que não participam do Governo tem que justificar através da face negativa do Governo. Eu anotei isso. E estou dizendo a Vossa Excelência que é um ponto de vista seu, mas não é meu. Não concordo com isso até pela posição que sempre assumi, pois quando a

gente coloca dessa maneira, a gente está apenas expondo uma situação que o povo vivencia hoje. Da mesma maneira que o povo vivencia hoje, da mesma maneira como respeito a posição da situação. Mas, insisto em dizer que não são os grandes méritos em detrimento dos outros que me farão aplaudir isso. Mas, isso é uma decisão minha e respeito a decisão de quem quer que seja. Acho importante, sim, colocar essas deficiências queria pedir que os Deputados da base do Governo com quem têm um contato mais estreito. O Deputado **Zé Reinaldo** que está próximo da saúde, verifique o que está acontecendo sobre a terceirização de serviços, Deputado. Hoje, a situação do hospital Coronel Mota, faz com que inúmeras pessoas também de pagar exames de laboratório como ureia, creatinina, glicemia porque não se faz.

Ontem, eu fiquei muito triste, e não fui eu que, disse essa é que é a questão. Quem diz são eles, eu apenas repito o que eu ouço. Ontem , ouvi o Secretário de Saúde, **Rodolfo Pereira** ir para a televisão e ter reclamado sobre as filas. E aí volta a questão de algumas deficiências das unidades básicas, isso é importante e tem que ser visto junto à CIB na discussão com os Secretários Municipais. Ele disse se as pessoas vão a shows e esperam três horas nas filas, qual é a grande dificuldade e reclames nas filas do pronto socorro? Eu fiquei chocada. Como pode comparar uma pessoa que precisa de um atendimento médico, que se dirige a uma unidade hospitalar seja ambulatorial, emergência com a tolerância que tem que ser, há uma diferença com alguém que vai a um show fica de duas a três horas na fila. O que se diz a respeito disso? Então, senhores, esse é o meu medo, porque quando se ouve pessoas que são a porta a voz de um Governador do Estado dizer isso. E ouvi as pessoas do Coronel Mota dizerem a mesma coisa. É grave isso.

Aparte concedido ao Senhor Deputado **Ivo Som –** Deputada**,** quando o Deputado **Erci** fala que a oposição tem que fazer o seu papel e temos que respeita-la. Jamais entrar no âmbito pessoal. Até porque esta Casa não é para isso. Agora, as fotos que a Senhora me deu, realmente eu sempre falei isso aqui,não podemos aceitar isso. Mas, aqui, atrás, a senhora pode ver que tem um quadro branco que não é qualquer escola da capital que tem. E numa escola indígena tem. Olha a qualidade desse quadro que faz inveja a qualquer escola da capital. O banheiro que é mostrado na foto, está com a parede suja, mas o vazo está 100% recuperado. Agora, para o gestor da escola seria muita audácia querer que o Governador ou o Secretário cuide pessoalmente de cada escola. Isso compete aos gestores das escolas. A senhora pode ver que o vazo está perfeito e, em muitas escolas nem vazo tem. Na escola Antônio Natalino foi feito o forro em pouco mais de um mês. E se a senhora for lá a Senhora vai ver o desastre que está. Agora, não foi culpa do gestor nem do Governador, às vezes, os marginais entram lá só para destruir. A senhora pode ir na escola do Jóquei, onde está é tudo perfeito, mas o forro está danificado. Nós vamos levar todos esses problemas a **Ilma**. O Governador **Anchieta** é o único governador em todo Brasil, que eu vi, a colocar tanto equipamento novo, como computadores e televisões de 39 polegadas em uma escola indígena com internet a cabo. Faz inveja a uma escola da capital tantos computadores em uma escola indígena. Eu concordo com a Senhora quando diz que a escola está sem aula por falta de um gerador. Se o Governador **Anchieta** e a Secretária de Educação forem se preocupar com um gerador que cabe aos gestores procurar melhoria para atender, fica difícil o Governador sair do Palácio para ver o que está acontecendo no gerador. Aí tem que ter muito gerador e as panelas por sinal são muito bem cuidadas. Estão de parabéns as cozinheiras que cuidam dessas panelas. Deputada, eu parabenizo Vossa Excelência quando mostra a situação da oposição. Mas, o Governador tem equipes, e eu vou cobrar delas. Nós temos o dever de cobrar e fiscalizar, e essas fotos juntamente com a Srª vou levá-las à professora **Ilma** para cobrarmos tal situação, isso é patrimônio público. Vamos ter que saber quem são as pessoas responsáveis por essas escolas, para sabermos porque estão assim, e se realmente chegou à cúpula da secretaria.

Quando o Deputado **Erci** diz que nós temos que respeitar as posições de Vossa Excelência, pois através de informações suas ou do seu conhecimento no erro eu possa acertar. Então, nós vamos juntos cobrar que é o papel e o dever do Deputado. Parabéns a Vossa Excelência.

A Senhora Deputada **Marília Pinto –** Eu fico realmente impressionada de ver como Vossa Excelência é uma pessoa tão otimista, chega a causar inveja. E, eu apenas gostaria que as pessoas que estudam nessa escola e seus professores que hoje fazem cota para comprar telhas, porque chove dentro das escolas, que eles consigam enxergar como Vossa excelência enxerga, com otimismo que realmente chega a ser espantoso. Eu espero que o Governador tenha um olhar um pouco mais crítico do que Vossa Excelência, porque se esse otimismo imperar dentro do grupo de governo, então, Deputados, aí eu teria que concordar com o Deputado **Chicão,** que é o apocalipse. É o buraco negro na camada de ozônio. Mas, essa denúncia está registrada, eu vou encaminhar à professora **Ilma,** e pediria que os Deputados observassem essas fotografias, lamentavelmente é um pequeno exemplo de tantos outros que existem, a respeito das reformas que vem sendo feitas, na verdade são situações extremamente precárias, e merecem a atenção do Governador. Muito obrigada.

O Senhor Deputado **Zé Reinaldo** – Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, uso a tribuna para responder algumas questões que não eram e não faziam parte da minha fala hoje. Mas é preciso que nós não façamos e deixamos coisas importantes passarem despercebidas porque temos tantas atribuições no nosso dia-a-dia, que às vezes a gente termina esquecendo detalhes importantes, fatos sérios que hoje tentam esconder, tentam fazer com o que povo esqueça e faz relembrar que quando trazem a esta Tribuna perguntas que podemos responder tantas com uma só resposta. Então, quero responder a este público aqui presente porque isso é de conhecimento de todos os Deputados desta Casa, principalmente dos que têm mais de um mandato, portanto, conviveram com as turbulências do poder público, que já passaram, vivenciaram, sofreram, sorriram e que ainda não esqueceram, mas tentam fazer o povo esquecer.

Quem me antecedeu nesta Tribuna disse que e não entende porque as escolas não têm carteira, professores dão aula em pé para o aluno poder sentar, gerador quebrado, se faz necessária a recuperação das escolas, ventilador caindo na cabeça de alunos. Vou aproveitar uma matéria do Deputado **Marcio Junqueira,** que aqui me permita usar o seu nome na sua ausência. É, porque acho interessante mostrar para o nosso povo porque falta tudo isso. Ontem eu fiz uma explicação básica e clara, tomando como exmplo um camburão vazio no qual se colocavam gotas d'água e, pouco a pouco termina enchendo, da mesma forma vou mostrar o porque que falta carteira nas salas de aula, ventiladores caindo na cabeça de alunos e eu já estive lá, já presenciei, conversei com alunos e com professores, para reavivar a memória, voltar um pouco atrás, embora não fosse esse o tema da discussão que traria a esta Casa, outro, muito importante para o Brasil, para as pessoas do nosso Estado, discutido ontem no Congresso Nacional e no Senado. É o aumento dos aposentados, e o nosso Estado tem o que não teve no Governo, cujo nome não vou dizer aqui, agora, nem e por que faltam coisas. Ontem,quando nós sabatinamos o Presidente que assumirá o IPER, temos quinhentos e poucos milhões de reais em cofres públicos, segundo ele, daqui a quatro anos nós teremos mais dinheiro em cofres públicos para seguridade dos nossos servidores públicos, que o Estado receberá de orçamento para gastar durante o seu período de gestão de um ano. Há mais de quinhentos milhões hoje neste Governo. Vou dizer por que, que falta carteira nas escolas, e são os alunos que sofrem essas necessidades, pois, simplesmente há tempos sumiram dos cofres públicos do Estado de Roraima mais de quinhentos milhões de reais tirados do bolso do povo do nosso Estado. Essa história não é muito antiga, não. Ela se mantem lembrada, viva nas mentes das pessoas que fazem questão de tentar com que elas não apareçam, mas elas fazem a gente lembrar, quando cobram, no acúmulo de tempo, se coloca hoje no Governo a responsabilidadesobre a falta de carteira, ventilador, quadro, giz, porque se esses quinhentos milhões, que nós sabemos que sumiram, mas não podemos dizer onde é que estão. Mas o certo é que em algum lugar ele está, devem estar. Em resumo: sumiram dos cofres públicos do nosso Estado, e fazem falta hoje ao Governador **Anchieta**, pagando conta que é do Estado e não sua, mas é dele porque é Governador, herdou ônus e bônus. Ele só não herdou o direito de governar, usufruir, de fazer o povo do seu Estado usufruir do que é a máquina pública, para isso falta dinheiro na saúde, na educação, na segurança, em todos os lugares que o Estado gera como recurso público para fazer o povo viver melhor, isso nós não vamos permitir que se esqueça, porque esta Casa não pode mais viver esse tipo de discurso. Ontem sugeri aos colegas que saíssemos do discurso e passássemos para as ações, porque as palavras com tempo elas se vão, mas as ações se perpetuam, sejam elas quais forem, boas ou más, ficarão para sempre na lembrança das pessoas. Não quero citar nome de ninguém, mas o povo deve saber de quem eu estou falando. Não temos energia, o sul do Estado está escuro, esta Casa aprovou o que não deveria ser aprovado para este fim, mas até dezembro do ano passado, a história conta que o Governo passou a última parcela do financiamento da CAF de vinte e seis de dólares, cinquenta e dois milhões de reais que chegaram neste Estado e que foram desviados para o bolso de algumas pessoas que hoje vivem com ele escondido, porque não podem usá-lo, mas vão depois de atos que sofrerão, aí vão limpar a sua conduta, sua idoneidade, o seu caráter com o dinheiro que tiraram do bolso do povo do nosso Estado, limpa mas de uma forma suja, camuflada, que não é honesta, porque tiraram do aluno, do bolo do professor, da energia do Jatapú. E tem mais um problema, depois que nós aprovamos o recursos para esta Casa, existe um órgão tentando impedir que o Governo Estado execute a obra do Jatapú, que órgão é esse? Um órgão fiscalizador, para que você possa impedir algo, é preciso que essa obra tenha começado e que já apresente alguma irregularidade. Neste aspecto nós podemos citar a BR de Normandia, porque o dinheiro sumiu, não se pode asfaltar, a ponte que encolheu, a ponte que estreitou, o dinheiro da energia que sumiu. Eu não queria mais tocar mas nesse assunto, mas é preciso que o povo não esqueça,está muito vivo na

memória das pessoas porque sente a consequencia hoje: o dinheiro que desapareceu da escola, o dinheiro que sumiu da saúde, que tanto cobram, está em algum lugar que alguém guardou, esperando a oportunidade para usar. Agora vem o Tribunal de Contas querer impedir que o Governo do Estado construa Jatapú, e eu sei porque que ele tem a vontade de fazer isso. Primeiro, estão levando as coisas públicas para o lado pessoal, não é justo que o cidadão por uma questão pessoal minha, ou de alguém pague com escuridão, com a falta de energia, com a falta do cabo que sumiu, com a falta do dinheiro da CAF que desapareceu, quem está pagando é o povo lá atrás. O órgão fiscalizador precisa dar o direito de começar para depois começar a fiscalizar, mas o direito de impedir para beneficiar a quem não fez? A quem não recuperou o Jatapú? E quem deixou o Jatapú se acabar? E quem não teve a oportunidade, e hoje diz que vai salvar? Nem o Papa, nem padre, faz esse salvamento, porque eles também têm a sua culpa. Quanto mais esses paladinos da verdade, que estiveram 08 anos no Governo, aproveitaram do dinheiro público para deixar que hoje, venhamos a esta tribuna cobrar do Governo que em dois anos ele faça o que não fizeram em 08, 10 anos do Governo **Neudo**, este ficou na história, e este agora diz que vai resolver os problemas. E é por isso, Senhoras e Senhores Deputados, que falta tudo como foi dito anteriormente nesta Tribuna. Acho melhor, nós passarmos a olhar e buscar resultados, e não começar a criticar as coisas que não foram feitas, porque cada vez que alguém ocupar esta Tribuna, vou trazer um Release da verdade para, desta Tribuna responder que 500 milhões, fora dos cofres públicos, fazem diferença para muitos pais de famílias, para muitos alunos, em termos de energia também, para muitas pessoas que querem viver bem, da forma que sonharam viver.

É impossível dormirmos com essas incertezas, é impossível ouvir, quando querem que os ouvidos sejam tapados com buchas, como se fosse alguém que pegasse um voo durante o qual estourassem as turbinas, mas não conseguisse ouvir. Não podemos mais conviver com isso aqui. Esta Casa não aguenta mais isso, o povo que está ali, merece respeito. Merece respeito do Tribunal de Contas, um Governo, que quer trabalhar; merece respeito o povo que tem o seu direito adquirido. Merecem respeito todos aqueles que lutam. Digo isso, Senhores Deputados, fui vereador e, ontem, disseram aqui nesta Tribuna que, quem quiser fiscalizar atos do município tem que ser vereador, pois eu quando era vereador fiscalizava atos do município e critica também os atos errados do Estado. Então, o meu papel, como cidadão, independente, de ter mandato ou não ele não, que eu deva ser vereador, senador, governador ou seja o que for, é meu direito de cidadão. Por isso que está rodando o Brasil interior uma PEC do povo brasileiro pela transparência, contra os homens que querem novos mandatos, mas estão com a ficha suja. E aí, que eu digo, esta casa não pode deixar as pessoas esquecerem. Não podemos ser cobrados de uma dívida feita por outros, vamos pagar, estamos pagando. Pagamos Jatapú, outras cintas que já surgiram. Deputado **Chicão da Silveira**, esta Casa não pode mais aceitar esse tipo de provocação desumana, desleal e acima de tudo, consciente.

Aparte concedido ao Senhor Deputado **Chicão da Silveira** – Deputado **Zé,** agradeço o aparte de Vossa Excelência e o cumprimento pelo discurso queria fazer uma observação e atribuir responsabilidades a este próprio Poder Legislativo. Responsabilidade em relação aos conselheiros do Tribunal de Contas, escolhidos por esta casa, infelizmente escolhemos mal o nossos conselheiros. O Tribunal de Contas era para ser um órgão fiscalizador para dar sustentação a este poder, mas ele quer ser mais que os outros poderes, não sei por que esse atropelamento, e estão levando o Tribunal de Contas para o lado das picuinhas, pelos pormenores, deixando de lado o interesse maior do nosso Estado. Isso é inaceitável, e Assembleia Legislativa tem as suas atribuições e suas culpas com responsabilidade sobre isso. Não concebe aqui, Deputado **Zé Reinaldo,** que o Tribunal de Contas, no Estado de Roraima só tem 15 municípios, enquanto as contas do ano de 92 dessas prefeituras e câmaras ainda não foram julgadas, o por que disso? Então, não podemos ter uma Tribunal de Contas com toda essa vulnerabilidade, mas, um Tribunal de Contas que tenha parcialidade nas suas ações e que o interesse do Estado de Roraima esteja acima dos interesses deles. Parabéns a Vossa Excelência.

O Senhor Deputado **Zé Reinaldo** continua. – Um minuto para concluir Senhor Presidente, primeiro, para comentar a da entrevista do Secretário **Rodolfo,** ontem, quando citei a fase: para um bom entendedor, uma palavra é o suficiente para se entender um texto, ou uma palavra para se entender uma frase.

Mas continuam querendo inverter sentido das palavras, o sentido das frases e, acima de tudo, o conceito das coisas.

Doutor **Rodolfo** tem procurado trabalhar dia e noite para melhorar a qualidade de saúde do nosso Estado. Ali nós já tivemos secretários médicos com o mesmo comprometimentos como o Doutor **Rodolfo**, mas ao invés de exercer a sua função e isso eu falo de secretários titulares, secretários adjuntos que passaram por aquela pasta, e pensando muito mais em resolver os seus problemas do que os da saúde. O Doutor **Rodolfo** assumiu a saúde, e com menos de quatro meses,apresenta grande trabalho para: primeiro, enxugar os gastos da secretaria, através dos processos licitatórios; segundo, como médico, não engenheiro, já foi até aplicar medicamentos em pacientes porque sabe fazer isso com muita habilidade. Os seus dois auxiliares são médicos, Doutores **Miguel, Alexandre** a quem devemos tirar o chapéu. Trata-se de uma equipe de três secretários que trabalham de manhã, tarde e noite, superando as deficiências humanas, falta de médicos naquela unidade hospitalar. Dessa forma eu volto a dizer que a saúde enfrenta o acúmulo do descaso há mais de 10 anos também, se lá existe aparelho quebrado, ele não foi comprado ontem, mas há muito tempo atrás. Se lá tem aparelhos que não foram instalados, é porque preferem fazer obras que os beneficiem, parques públicos, aquático, mas não direcionam dinheiro para a saúde para construção de prédio que está faltando, em consequencia falta lugar para instalar o equipamento.

Então, como membro da Comissão de Saúde, estou sempre acompanhando para dizer ao povo o que está acontecendo no Estado, pois estamos procurando oferecer uma saúde de melhor qualidade, com as condições que nós temos, pelo descaso no gasto público, feito em Governos passados, e aqui isento apenas um Governador, para mim, o melhor Governador que este Estado teve, posso garantir que vocês todos lembram, mas estamos proibidos dizer o nome. Então, dou o testemunho de que o Secretário de Saúde vem trabalhando muito para melhorar, com as ferramentas disponíveis, a condição da saúde do nosso Estado.

Vou fazer um apelo, Senhor Presidente, em favor do povo de Caroebe, Baliza, Rorainópolis, do Sul do Estado, enfim do povo de Roraima que teve seus quinhentos milhões saqueados, sem os quais não tem energia que viria para contribuir para o desenvolvimento econômico e social do povo daquela região. Portanto, em nome desse povo, eu deixo o apelo para que nós possamos recuperar Jatapú que o dinheiro que esta Casa aprovou seja gasto sob a fiscalização desta Casa, segundo a nós compete também, mas impedidos por outro órgão fiscalizador. Obrigado, Senhor Presidente, bom dia a todos.

O Senhor Deputado **Rodolfo Braga p**ede questão de ordem – Senhor Presidente, solicito a Vossa Excelência retirar de pauta o Projeto de resolução nº 04/10, de autoria governamental.

O Senhor Presidente (**Zé Reinaldo**) – Deputado **Rodolfo Braga**, informo ao Senhor que após terminar a leitura da ordem do dia, o seu requerimento verbal será colocado à apreciação dos demais Deputados, e mediante a provação dos mesmos, nós tiraremos o projeto da pauta.

O Senhor Deputado **Remídio Monai** – Senhor Presidente, Senhores Deputados, amigos aqui presentes, sem falar em A nem B, vou falar da área de transporte, o fato que me preocupa no momento refere-se à população de Roraima, mais precisamente com as pessoas que precisam viajar do interior para a capital e vice versa. A prefeitura de Boa Vista, neste momento, resolveu proibir as paradas de ônibus na saída da cidade. Essas paradas na saída da cidade, que existem, nas linha intermunicipais, interestaduais, mas em Roraima, agora, a prefeitura resolveu proibir. Imaginem a situação do cidadão que mora lá no Caranã, ele não pode pegar o ônibus na BR, o posto 2.90, na bola, ele tem que vir à rodoviária, o cidadão que mora no 13, não pode pegar o ônibus na saída, ele tem que ir para rodoviária. O cidadão que mora lá no Cinturão Verde não pegar o ônibus ali no famoso pau da paciência para viajar ao interior, terá que vir à rodoviária. O sindicato das empresas de ônibus já buscou solução junto à prefeitura, que simplesmente começou a multar, então o sindicato recorreu a justiça para garantir o direito do cidadão que, às vezes, faz uma compra, vem lá do Pintolândia, chega ali na escola Ana Libória em frente ao IML para pegar o ônibus ali. Agora ele precisa ir ao centro, pegar um outro transporte para a rodoviária, e só depois viajar para o interior.

Então, o sindicato entrou na justiça, e infelizmente, meus amigos, vejam qual a decisão da justiça. Nós aprovamos aqui na Assembleia Legislativa a lei 664, que nos foi encaminhada pelo executivo, que regulamenta o sistema de transporte de passageiros no Estado, a Lei foi aprovada, só que, infelizmente, não foi colocada em prática. Aí, olha a decisão que deu o juiz.

No que tange à lei estadual 664 de 2008, verifica-se que determinou ser de competência do conselho rodoviário estadual a organização do transporte intermunicipal. Porém, como salientado pelo Ministério Público, não há nos autos qualquer comprovação da existência de tal órgão. Então, o conselho rodoviário estadual, infelizmente, não consta nos autos qualquer comprovação da existência de tal órgão. É, possível, conforme o preceito constitucional, acima citado, a suplementação da legislação estadual omissa.

Infelizmente, o sindicato vem pedindo ao conselho rodoviário estadual, também, como parlamentar, venho pedindo ao Conselho rodoviário que simplesmente aplique a lei que o executivo mandou para cá e nós aprovamos. Dificilmente esse conselho se reúne e, lamentavelmente, esta situação continua. A Lei 664 ainda não teve sua implantação confirmada, ou seja, o dito conselho rodoviário estadual

ainda não dispõe da cerca dessas paradas, a Prefeitura de Boa Vista está agindo por omissão do conselho, deixando a população a mercê de uma situação desfavorável, quer dizer o cidadão tem que sair do Caranã, vir até a rodoviária para pegar o ônibus para chegar ao seu destino. O sindicato vem cobrando providência do conselho, que simplesmente continua omisso. Quem diz isso é o juiz na sua decisão, porque o Ministério Público diz que o Conselho é omisso. Então lamentavelmente a gente fica a perguntar sobre a lei, depois de aprovada, mas é colocada em prática.

Peço permissão, vou passar uma cópia para o líder do governo, pedir colaboração e ajuda em busca de uma solução junto ao conselho. E para o conselho cumprir a lei 664, talvez a prefeitura não vá querer se intrometer numa situação como essa. O Sindicato conseguiu marcar uma reunião para, às 5 horas, com o prefeito juntamente com a Cooperativa de Van que também está sendo afetada nessa mesma situação, em busca de uma solução a respeito desta questão. O governador tem se mostrado sensível a esta questão, é interesse do Governo resolvê-la com base na lei encaminhada pelo executivo e aprovada, e que essa lei possa entrar em vigor, regulamentar e colocar em funcionamento, e evitar o que está acontecendo, caminhões, vans, ônibus com placa de outros Estados, enfim tantas outras pessoas trabalhando aqui no Estado de Roraima, sofram um acidente, prejuízos. Deputado **Flamarion Portela** – Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados.

Gostaria de dizer mais uma vez, que é absolutamente legitimo existir em qualquer parlamento a situação e oposição. E neste aspecto, conforme a história, Montesquieu quando pensou na repartição, divisão de poderes, ele quis banir exatamente do poder absoluto, poder totalitário, daquele poder que tudo podia, reprimia, prendia, perseguia, cobrava impostos vultosos, para promover festa mirabolantes, enquanto seu povo não tinha sequer uma migalha, ao fazer a repartição dos poderes, ele quis dizer que o executivo tem a competência de arrecadar impostos, a partir de ações de governo tornar em forma de benefícios à sociedade, ele quis dizer que o poder legislativo, é o que está mais próximo do povo e deve repercutir o anseio da sociedade. Eu destaco o poder legislativo como mais bonito dos poderes, aqui estamos todos nós com o poder compartilhados, o voto de cada um vale 24 avos, não há voto maior, não há voto menor, há voto igual. O judiciário por sua vez aplica a legislação, a ele compete prender, soltar, ele é o poder que busca fazer a justiça. Foi esse o grande princípio que o mundo começou a copiar, foi a partir daí que as democracias consolidadas começaram a ser construídas. E nós, aqui, em Roraima temos que entender isso a todo momento em que formos ocupar esta tribuna. O nosso papel de oposição é legítimo e fazemos aqui uma oposição responsável, respeitosa, criteriosa, apontando falhas e erros, mas, também apontando solução. Quem não se lembra do pronunciamento que 15 dias atrás apresentei sobre a questão da segurança, apontei vários fatores que podem contribuir para melhorar a segurança, quem não se lembra que o PTC, do qual sou Presidente, fez campanha institucional durante o mês de março inteiro, lembrando, Deputada **Socorro**, dois temas: primeiro, cobrando reajuste aos servidores e que os mesmos mereciam. Porque essa bandeira estava sendo levantada pelo partido, e destaquei ainda, a qualidade de ensino e valorização do professor. Essas duas mensagens foram ao ar durante um mês inteiro. Portanto, nós apresentamos proposta, sugestões, e nós recebemos quantidades de denúncias. E não esqueçamos que temos responsabilidade de filtrar, saber se tem fundamento, buscar documento, de trazer algo que realmente possa provar, nós não nos baseamos apenas no que ouvimos lá fora e trazemos para tribuna, não. Acontece, as vezes, pessoas que se irritam, perguntado se a gente vai denunciar, antes de qualquer atitude peço a prova. Então nós fazemos aqui, Deputada **Marília,** Deputado **Ionilson** e eu, pelo que percebo, é uma oposição absolutamente responsável, absolutamente legitima, mais quero aqui lembrar, Deputado Braga, Vossa Excelência que representa a liderança do governo, que o Deputado **Damosiel,** quantas vezes, no ano passado foi cobrado e cobrou ao governador, cobrou aos comandantes uma legislação para policia militar, foi assinado há mais de um ano de acordo com as autoridades do executivo para enviar para cá a Lei de Remuneração da PM do Corpo de Bombeiros, Estatuto da PM dos Bombeiros, a regulamentação de promoção com estabelecimento de data base. Cadê a legislação para acabar a greve, faz-se um acordo, como foi feito com a Polícia Civil, que uma semana depois foi desfeita. Então, o governo que nos subsidia de elementos, o governo que não tem norte, rumo, não tem um caminho a seguir, fica, às vezes, buscando desvios para trazer para cá, por que, então, para terminar uma greve não assina um compromisso? Alguém acha que os nossos PM, que andam nas ruas garantindo bravamente a segurança da sociedade, e estão satisfeitos, alguém tem coragem de vir aqui e dizer que os Pms estão felizes, que seus familiares estão contentes? Ninguém tem coragem de dizer, porque não vai ser verdade. E não é só o salário, não. É claro que o salário é fundamental pra sustentar sua família com dignidade, mas eles precisam dessa legislação que o governo de forma perversa nega a eles a oportunidade. E há outros descontentes: professores descontentes, trabalhadores da saúde, porque o reajuste de 4,5%, na minha visão, e vou mostrar porque de forma responsável foi um reajuste pequeno e o Estado tem condições pra isso. Primeiro, vejamos o nomes, Deputado **Flávio**, Vossa Excelência que acompanha isso com lupa, no orçamento de 2009 foi acrescido em 9.5%. Deputado Célio é Presidente da Comissão, sabe disso, houve um acréscimo no orçamento de 9.5%, conseguintemente, se o Governo quisesse oferecer, dar reajuste de 9.5% para os servidores públicos estaduais, estaria amparado e acobertado pela lei orçamentária do exercício de 2010; segundo; estaria amparado na lei de responsabilidade fiscal porque o Estado só gasta 35% da sua receita corrente líquida com o conjunto de salários dos servidores, os dois empecilhos que podiam ser justificados: Lei de Responsabilidade Fiscal e Lei Orçamentária, todas dão o legítimo e legal amparo para que se concedesse pelo menos 9%, principalmente, porque no ano passado não tiveram reajuste; em 2008, fez reajuste destorcido, dando 74 para uma categoria, 42 pra outra, 35 para outra, 15, 10 para outra, zero para PM; em 2008, houve cinco percentuais de reajuste para servidores, 2009 zero. Então, para compensar um pouco a perda salarial de 2008 e 2009, poderia ter sido compensado agora. Servidor está com seus salários defasados, quem tem seus familiares sabe, que a PM, maior segurança, maior retaguarda da Polícia Militar, e não o quartel, arma, a maior retaguarda, mas é o salário digno para deixar suas famílias tranquilas, supridas com necessidades básicas podendo ir, motivado para rua fazer a segurança da sociedade, com paz de espírito, haja vista que o seu trabalho é de risco, essas coisas são fatos, números, e não dá para negar que eles são reais e que ele existe.

Gostaria, dizer ao Deputado **Zé Reinaldo** que**,** quando era Governador de Roraima criei o fundo estadual de saúde, para que todos entendam, o fundo estadual de saúde, meus amigos, é toda receita que entra no estado. Quando você paga o IPVA de sua moto, IPVA do seu carro, quando você paga ICMS, quando 12% desses recursos caem na conta do estado, eles vão para fundo chamado Fundo Estadual de Saúde, criado através da Assembleia Legislativa com Mensagem do Governador Flamarion Portela. Agora pasmem os Senhores, sabem qual o montante para o exercício de 2010? São 172 milhões de reais, orçamento da saúde dos 12%, sabem quanto a saúde vai pagar só com folha de pagamento? 182 milhões de reais, os 12% que são para resolver o problema da saúde, não está dando sequer para pagar o pessoal da saúde, mas não aquele pessoal que está na ponta atendendo bravamente a saúde, não. São os valorosos cargos comissionados, são aqueles que são indicados, apadrinhados, enquanto o que trabalha não ganha sequer o adicional noturno, insalubridade, para ganhar aquilo que tem direito e direito legítimo tem que lutar, tem que protestar e, às vezes, ir para justiça porque o seu direito lhe é negado. Então, é importante que a gente entenda, o parlamento tem esse nobre papel, o mais nobre papel do parlamento é fiscalizar e legislar, este é o mais nobre papel do legislativo, que a gente consiga entender isso. Entendo, nós vamos ter os nossos posicionamentos, de nos relacionar de forma respeitosa, franca e verdadeira, cada um com o seu papel. E volto a dizer: é legitimo ser situação, é legitimo ser oposição.

Aparte concedido ao Senhor Deputado **Rodolfo Braga** – Com relação ao Estatuto da PM, com relação à lei de remuneração das promoções, quero informar a Vossa Excelência que a PROJE está finalizando seu parecer, e tenho certeza que muito em breve esta Casa irá aprovar os projetos oriundos do executivo, considerados de suma importância para os policiais militares.

Aparte concedido ao Senhor Deputado **Damosiel** – Deputado, eu cobro, e sou um cobrador intransigente das questões da policia militar e Corpo de Bombeiros. Mas, por um dever de justiça, eu queria dizer que nestes dois anos o governo do estado fez mais de 500 promoções na policia militar, nos criamos o projeto PPM e governo efetivou a gratificação de serviço voluntário para policiais que excedam a hora de trabalhos semanais; nós ainda conseguimos aumentar, quando o governo deu os 10% aos servidores e não contemplou a policia militar, auxílio alimentação de 300 reais para 500 reais, após a greve, que também foi uma conquista dos policiais os 14% de duas parcelas. Agora, os policiais, como todos os servidores, recebe 4.5%. Isso apenas com dois anos do governo Anchieta. Agora quero dizer é que mesmo com essas ações do governo, ele foi mal assessorado naquele momento e apesar disso os policiais não estão satisfeito. Vossa Excelência sabe a sociedade também, que assessores são para facilitar a vida do gestor. Há quatro meses, nessas história de PROJE, são os Comandantes que estão travando essa legislação chegar aqui, isso implica o Governador, porque quem pega a culpa é o governo. Eu já vi varias vezes o governador ligando para pedir pedindo o Estatuto da PM. Agora essa assessoria militar tem colocado o governo numa situação complicada, e os policiais continuam insatisfeitos. Eu só posso me manifestar aqui e perante ao governador e tentar encontrar um equilíbrio. Obrigado.

Aparte concedido ao Senhor Deputado **Ivo Som –** Obrigado, Deputado **Flamarion Portela**, iria tecer esses comentários, mas como o Deputada Sargento **Damosiel**, é mais legitimado pela corporação já apresentou. Só me cabe enaltecer e lhe parabenizar pelo discurso, vou

repetir a Vossa Excelência, com respeito a cada um de nós, sem ofensas pessoais, que aí já não será mais discussão. Mas dentro da oposição ou situação, cabe a cada um de nós fiscalizar e cobrar. Vossa Excelência lembra que fui, na época, parabenizado pelo Senhor, que na greve dos PMs eu participei diretamente, e quando saímos de lá, na época, o Deputado **Sargente Domisiel** e eu assinamos um termo de compromisso que naquele momento era sobre os 14% , pagos em duas vezes, uma em 2009, e o restante em 2010. Com relação aos aumentos, Vossa Excelência foi verdadeiro quando disse que era pouco. Mas, veio na hora certa, poderia ser melhor, mas com certeza vai melhorar. Quando adentrei ao plenário, disse ao seu ouvido, como Governador tem conhecimento verdadeiro, e não é qualquer um ex-Governador que reconhece as demandas do Estado, como um todo, não vou dizer tudo, mas, às vezes, tem o conhecimento onde tem a causa, e como pode se resolver, e dentro dessas cobranças, nós vamos nos incumbir para resolver. O Deputado **Damosiel** fala que às vezes o Governador por ser gestor, como Vossa Excelência já foi governador, muitas vezes não sabem nem o que está acontecendo, querem porque querem, o governador quer, mas o governo não deixa. Então, é uma situação muito difícil. Ontem, terça-feira, cobrei da **Chaguinha**, perguntando como ficam essas nomeações, as patentes das PM, como é que ficam? " e ela me mostrou que estaria entrando no palácio para conversar com o Governador a respeito justamente dessas nomeações dos PMs, dos aumentos e das discussões, porque ele é cobrado 24 horas. Se Vossa Excelência puder nos ajudar, nos ajude também naquela situação do Jatapú, porque a informação é verdadeira de que querem proibir a viabilização da construção das termoelétricas do Jatapú. Sei que Vossa Excelência diz aqui na Tribuna, se é bom para a sociedade, é melhor para nós. Daqui para frente, ao invés de combater, criticar, jogar pedras, vamos defender o governo, mas também quando for na hora de acertar e contribuir com Vossas Excelências vou contribuir, porque entende que quando se acerta, quem ganha é o povo. É como destaco sempre nas minhas entrevistas, aonde vou, até, às vezes, causa constrangimento às pessoas. Ontem mesmo, estava lá o Deputado **Damosiel**, quando Vossa Excelência foi lembrado também lembrei da esposa de Vossa Excelência, quando me cobraram sobre a energia, eu disse que é projeto da Deputada **Ângela**, parabenizo e reconheço, vou dizer em todo lugar, porque não se mede daqui para frente, se mete da gratidão do que se passou para trás.

Quero dizer que vou lhe pedir apoio quanto à situação do Jatapú e o que precisarem de nós, vamos realizar. Obrigado.

O Senhor Deputado **Flamarion Portela** continua. – Só para esclarecer a respeito de Jatapú, pois aqui tem gente lá do sul do Estado, a única questão do Jatapú que fiz questionamento no tribunal de Contas, foi que alguns empresários do ramo da eletricidade de Roraima me procuraram e disseram que estavam atrás do edital, mas a secretaria não fornecia, o que foi que fiz? Fiz um expediente ao Presidente da CPL, cujo nome, se não me falha a memória, é Adriano, solicitando-lhe informações sobre as pessoas que haviam comprado o edital, a data da abertura do edital e etc., e a partir daí eu não sei mais como está o desenrolar disso. No momento em que me procurou, ele me informou quem tinha comprado o edital, o dia em que iria ocorrer a abertura. Mas quando ele me mostrou essas informações, ele demorou bastante a me passar, e só depois me ligou, eu mandei a minha secretária ir lá. E a partir daí, eu não monitoro nem acompanho mais o Jatapú, o que eu sei é que a licitação do Jatapú foi aberta há mais de 15 dias. Para mim, já estava se trabalhando no contrato; na ordem de serviço, como também no linhão, só fiz para proteger as empresas locais. E por que que eu faço isso? Porque eu acho que a empresa local gera emprego aqui, paga imposto aqui, tem sua vida aqui, no dia em que ganha 10 reais, os investe aqui, no dia em que ganha um milhão os investe também aqui. Eu estou muito revoltado com essas empresas que vem de fora, enchem o bolso de dinheiro e vão embora, esquecem Roraima, enquanto nós ficamos aqui batendo asas, e cada vez mais pobres. Sou contra isso, defendo o mercado local, porque as empresas aqui têm competência para exercer suas atividades.

Na defesa delas, eu fiz esse questionamento no Tribunal de Contas, a partir daí eu não estou nem monitorando, nem acompanhando, nem me envolvendo nessa questão, para deixar isso bem claro. Se o Tribunal tem outra coisa a mais, é o Tribunal e não o Flamarion, tanto é que eu não trouxe mais nada para a Tribuna, depois que ele me esclareceu ficou, para mim, elucidado. Tomara que a obra saia logo, tomara que o Jatapú seja revitalizado e ampliado, tomara que seja feito logo o Linhão de Jatapú revitalizado, seja feita subestação de Jatapú, bem como o Linhão em 69 até Rorainópolis. É isso que eu quero que seja feito, é o que a sociedade precisa, eu só fiz esse papel na defesa do povo de Roraima, foi como fiz aqui. Vossa Excelência se lembra, na compra de material didática que era zero capital social, depois coloram para um milhão e trezentos,até o Freire não poderia vender. Vim aqui na Tribuna defender as empresas de Roraima. Acho que nós roraimenses temos que defender Roraima, não podemos permitir que os nossos recursos sejam cada vez mais voltados para fora.

Então, para finalizar, vou citar aqui uma passagem de Luiz XIV, Imperador Romano.

Certo dia, um assessor foi acordá-lo quando o sol já estava alto: " Imperador, já está tarde, o sol já está alto." E ele lhe respondeu: "eu sou o sol". Era tão prepotente, tão arrogante, tão soberbo que se comparava com o sol, que é a estrela exclusiva do nosso sistema solar"!.

Certa vez eu presenciei um Ministro do Tribunal de Contas da União dar um despacho, dizer através de compras de exclusividade que o Brasil usa muito, ele disse que "exclusivo é o sol em relação ao nosso sistema solar, exclusivo é o ponto central de uma circunferência, exclusivo é o ponto que tangência de uma circunferência. Existem pouquíssimas coisas que são exclusivas. Então esse rei se comparou a essa estrela com a maior exclusividade, demonstra o maior autoritarismo que uma autoridade pode ter. Obrigado.

O Senhor Deputado **Célio Wanderley** – Pede Questão de Ordem – Requeiro a prorrogação da Sessão pelo tempo regimental.

O Senhor Presidente (**Sargento Damosiel)**- Acato o requerimento verbal de Vossa Excelência.

Informo aos Senhores Deputados, que a Mesa Diretora retira de pauta o Decreto Legislativo nº 012/10, da indicação do Senhor Gilberto, para exercer o cargo de Presidente do IPER, transferido para a próxima Sessão.

Não havendo matéria para Ordem do Dia, passamos para o Expediente de Explicações Pessoais.

Não havendo quem queira usar o expediente, e mais nada a tratar, declaro encerrada a presente Sessão, convocando outra para o dia 13 à hora regimental.

Estiveram presentes à Sessão os Senhores Deputados: **Célio Wanderley**, **Chicão da Silveira, Chico Guerra, Erci de Moraes, Flávio Chaves, Flamarion Portela, Ivo Som, Lúcia Peixoto, Marcelo Cabral, Marília Pinto, Remídio Monai, Rodolfo Braga, Sargento Damosiel, Socorro Simões** e **Zé Reinaldo.**

Aprovada Ata Sucinta em: 13/04/10



Faça sua parte, colabore.

Revisão Constitucional

Entre para a história



ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA
A Força do Povo

Comissão Especial de Revisão Constitucional
revisaoconstitucional@al.rr.gov.br

"O Legislativo mais perto de você."